ANNO XLVI. NUMERO 158. SABBADO 16 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

LEI N. 943.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo mascolino na freguezia de Santo Antonio.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 6 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

LEI N. 944.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. O presidente da provincia fica autorisado a conceder, á Joaquim Manuel da Costa, a indemnisação da quantia de 1:200$, pelos prejuizos que soffreu como arrematante da obra da ponte de Massangana.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 6 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 945.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a prover, em qualquer cadeira de instrucção primaria desta capital, ao professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes, e á professora Anna Joaquina Peres Campello de Mello.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 6 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 946.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam concedidas vinte e uma loterias de 120:000$ cada uma, sendo seis para a construcção da nova igreja de Nossa Senhora da Penha desta cidade, quatro em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, tres para as obras da igreja matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, duas para as obras da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, uma em beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja do Livramento desta cidade, uma em beneficio da igreja do Granito, uma em beneficio da igreja dos Milagres de Olinda, uma em beneficio do hospital Pedro II, devendo ser extrahida desta ultima uma parte pelo menos em cada anno.

Art. 2.º Fica tambem concedida uma loteria no valor de...... 360:000$ em beneficio do gymnasio provincial e theatro de Santa Isabel.

§ 1.º O presidente da provincia fará correr regularmente a referida loteria, de modo que sejam extrahidas durante o anno pelo menos quatro partes della.

§ 2.º Do producto das partes extrahidas, um terço será applicado á conclusão das obras do gymnasio e dous terços á amortisação do premio do capital empregado na reconstrucção do mesmo theatro.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 947.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provicial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas no lugar da Cruz de Almas, da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga desta cidade, duas escolas de instrucção primaria, uma para o sexo mascolino e outra para o sexo femenino.

Art. 2.º Ficam igualmente creadas cadeiras de instrucção primaria para o sexo mascolino no povoado de Porto de Gallinhas, em S. José de Ipojuca, e no rio Doce do termo de Olinda, e uma escola nocturna na villa do Cabo.

Art. 3.º Ficam tambem creadas cadeiras de instrucção primaria para o sexo femenino em Sanharó, na povoação da Rapoza, em Itamaracá, sendo para ahi removida a creada e não provida na villa do Bonito, em Tejucupapo e no bairro da Bôa-Vista desta cidade.

Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 6 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 948.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao 2º escripturario do consulado provincial Demetrio de Gusmão Coelho, e ao collaborador da secretaria do governo Minervino Jefferson Pereira de Oliveira, até um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Art. 2.º Fica igualmente autorisado a conceder ao alferes do corpo de policia Amador de Araujo Pessôa, até dez mezes de licença; ao professor de Goyanninha, Aquilino José dos Guimarães Ferreira, até seis mezes de licença; e ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, director da Escola Normal, até tres mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão interinamente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia aos 7 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 949.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal do Recife, decretou as seguintes posturas:

Art. 1.º Em qualquer obra que se edificar, reedificar, demolir, concertar na frente, oitões, muros, precisando de andaime, ou toda vez que se retelhar de novo qualquer casa, se fará uma cerca de madeira, tijolos ou qualquer outro material, que abranja a toda largura do passeio e toda a frente do predio, de modo que fique o transito publico desembaraçado e se evite qualquer accidente. Nas ruas em que não houver passeios, a cerca poderá ter mais de um metro.

Art. 2.º Ninguem poderá depositar materiaes, de qualquer qualidade que sejam, na frente das casas em construcção ou concerto, por mais de vinte e quatro horas para serem removidos, sob pena de pagar 15$ de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 3.º Ninguem poderá depositar nas ruas, praças publicas, cáes ou rampas, objecto algum, nem mesmo materiaes de construcção, devendo taes objectos serem removidos á medida que forem descarregados ou desembarcados, salvo nos lugares designados pela camara municipal, nos quaes poderão os mesmos objectos demorar-se até tres dias, bem como os objectos mercantis desembarcados ou sahidos da alfandega, ou os que tiverem de ser embarcados, e que sendo volumosos, não possam ser recolhidos immediatamente. Os infractores pagarão 15$000 de multa por cada objecto e o dobro na reincidencia, podendo os mesmos objectos serem removidos á custa do dono para o deposito publico ou para o lugar que fôr designado pela camara.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 7 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 950.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os habitantes, que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal de Villa Bella, decretou a seguinte postura:

Art. unico. Ficam considerados como terrenos de agricultura, em que não é permittido crear, os seguintes lugares: Serra Verde, Serrinha, Sacco e Bom Jesus; os contraventores serão multados em 6$000 por cabeça de gado vaccum ou cavallar, e 2$000 por cada cabra, ovelha e porco que forem encontrados soltos nestes e nos mais lugares designados para a agricultura.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 7 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 951.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica approvado o contrato celebrado pelo presidente da provincia com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para a abertura e canalisação do rio Goyanna, sendo substituida a condição 11.ª do mesmo contrato pelo seguinte:

Este privilegio consiste em cobrar o contratante pelo transito de mercadorias no canal uma retribuição regulada pela seguinte tarifa:

1.º Por cada kilogrammo de algodão 16/10 de real.
2.º Idem idem de assucar 14/10 idem.
3.º Idem idem genero á granel 13/10 idem.
4.º Idem volume de peso até 30 kilogrammos 40 rs.
5.º Idem idem superior a 30 kilogrammos na razão de 16/10 por kilogrammo.

Art. 2.º Fica approvado o contrato celebrado entre a junta da Santa Casa de Misericordia e Francisco Manoel de Souza Oliveira, relativo á divida do casal do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Art. 3.º Fica igualmente approvado o contrato celebrado pelo presidente da provincia com Justino José de Souza Campos, em conformidade com a lei n. 888 de 23 de junho de 1869, para o encanamento d'agua potavel para abastecimento da cidade de Olinda, salvo a disposição do art. 14 do mesmo contrato, que será substituida do seguinte modo:

Durante o tempo do privilegio concedido ao contratante, será prohibida a incorporação de qualquer companhia ou estabelecimento de qualquer empreza que se proponha vender agua potavel na mesma cidade, sob pena de multa, que será imposta administrativamente em favor do contratante, equivalente ao quadruplo do valor d'agua vendida; não se comprehenderá n'esta prohibição a companhia, empreza ou particulares que se proponham a revender agua comprada aos chafarizes.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de julho de 1870, 49.º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 9 de julho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1º DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 1.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Estando já na côrte o corpo de voluntarios da patria desta provincia e podendo aqui chegar a cada momento, autorisei ao director do arsenal de guerra, não só a fornecer os objectos solicitados por V. Exc. para recepção daquelle corpo, como tambem a fazer as despezas necessarias com o transporte dos que tem de ser remettidos para o quartel das Cinco Pontas.

N. 2.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao tenente-coronel secretario desse commando de armas Francisco Camello Pessoa de Lacerda que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao inspector da thesouraria de fazenda para fazer cessar do 1º do corrente em diante o desconto gratuito de 2 % feito nos seus respectivos vencimentos para as despezas da guerra, como pedio no requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc. de 26 de fevereiro ultimo, sob numero 119.

N. 3.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Em resposta ao seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que póde V. S. mandar comprar por meio do conselho de compras, ou directamente, vista a urgencia, os objectos constantes da nota do almoxarifado, de que trata o commandante das armas, para o que fica V. S. autorisado. Fica igualmente autorisado a fazer as despezas dos transportes dos objectos, que devem ser remettidos para o quartel das Cinco Pontas, entendendo-se V. S. para este fim com o general commandante das armas.

2.ª secção.

N. 4.—Portaria ao presidente do tribunal do commercio.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, de 14 de janeiro ultimo, e nota do ministro plenipotenciario de sua magestade britanica, a qual allude o aviso do ministerio da justiça de 8 do mez findo, juntos por copia, quanto poderem os tribunaes do commercio deste Imperio corresponder-se directamente o «Board of Trade» sobre questões concernentes a navegação, informações e esclarecimentos de assumptos convenientes.

N. 5.—Dita ao Dr. chefe de policia.— Em additamento a portaria de 28 do mez findo, transmitto a V. S. para os devidos fins o officio junto por copia do promotor publico da comarca de Olinda de 28 fevereiro ultimo, sobre o facto dado ultimamente no collegio dos orphãos.

N. 6.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento as inclusas copias que me serão devolvidas, dos officios a que se refere o do Exm. presidente do Ceará de 21 de fevereiro ultimo, relativamente ao estado de tranquillidade em que se acha a parte daquella provincia que confina com esta.

N. 7.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.— Devolvo a V. S. para ser competentemente assignado, o incluso officio datado de 7 de fevereiro ultimo, e com o qual me remetteu as folhas e prets dos vencimentos, relativos aos mezes de novembro do anno proximo passado a janeiro deste anno, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Floresta.

N. 8.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as guias juntas dos sentenciados Domingos Martins Nogueira, Domingos Caetano da Silva, Hypolito (escravo), João Baptista de Jesus, Francisco (escravo), Romualdo Nunes de Mello, Caetano Rodrigues da Silva, Lindolpho Rodrigues Captivo, Francisco Borges, Bernardo de Souza Peres, e José Antonio, que se acham em Fernando de Noronha, as quaes me foram remettidas em officio de 17 do mez findo, pelo presidente da provincia do Pará, para substituir as irregulares que estão no dito presidio.

N. 9.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Haja Vmc. de prestar dentro do praso de 10 dias as informações que lhe foram exigidas com urgencia por despacho de 28 de janeiro ultimo na petição de Alfredo Cardoso Pereira, que para esse fim lhe foi remettida.

N. 10.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano Simão de Sales Coutinho, de que trata o seu officio n. 87 de 28 do mez findo, se para isso tiver a idoneidade necessaria.

N. 11.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o soldado Manoel Antonio de Souza Chaves de quem trata o seu officio n. 82 de 24 de fevereiro ultimo, visto ter sido julgado incapaz de serviço.

N. 12.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Manoel Joaquim Esteves Junior promotor publico da comarca de Caruarú, resolve concede-lhe dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

N. 13.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 280 de 26 do mez findo, resolve conceder a Pedro Cavalcante de Albuquerque a exoneração que pedio do cargo de 1º supplente do delegado do termo do Bom-Conselho.

N. 14.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 280 de 26 do mez findo resolve nomear o cidadão Pedro Cavalcante de Albuquerque Junior para o cargo de 1º supplente do delegado do termo do Bom-Conselho.

4.ª secção.

N. 15.—Officio ao presidente da provincia do Ceará.—Accusando recebido o officio de V. Exc. de 21 de fevereiro ultimo acompanhado de copias de outros do delegado do termo de Missão-Velha do juiz de direito interino da comarca do Jardim, do delegado e juiz municipal do termo deste nome relativamente ao estado de tranquillidade em que se acha aquelle lado dessa provincia agradeço a V. Exc. as acertadas providencias que tomou e os esforços que ha empregado para a prisão dos criminosos desta provincia que vão homisear-se nessa.

N. 16. — Portaria ao secretario da presidencia.—Informe o Sr. secretario da presidencia se pela secretaria foi recebido o requerimento que Eduardo Mornay publicara no *Jornal do Recife* n. 47 de hontem como endereçado a esta presidencia e quevem inserto em ultimo lugar depois da publicação—contrato Mornay.

N. 17.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Respondendo ao seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que sendo-me assás desagradaveis as occurrencias havidas entre Vmc., o engenheiro seu ajudante e o superintendente da companhia da estrada de ferro. Obrou Vmc. mui regularmente tomando a defeza do seu ajudante que fora desacatado pelo mesmo superintendente de um modo injusticavel visto que tinha o ajudante indubitavelmente direito a reclamar contra um inconveniente que se dava no serviço dos trens, tanto mais o tendo feito em termos mui attenciosos. Na resposta do superintendente a Vmc. ha ainda como bem observa falta de attenção e consideração, visto como, não houve ameaço na proposição que Vmc. emittio de levar o occorrido ao conhecimento do governo imperial, no caso de não serem os esclarecimentos que Vmc. pedio satisfatorios. Sendo porem, qualquer medida que eu tenha de tomar directamente incompleta, vou levar todo o occorrido ao conhecimento do governo de S. M. o imperador, que de certo não consentirá que funccionarios publicos do paiz obrando na orbita de suas attribuições, e sem que de sua parte houvesse a menor provocação, estejam expostos a ser maltratados pelo mencionado superintendente.

N. 18.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes nesta provincia. — Recommendo e Vmc. que se incumba de fiscalisar a obra que vai ser executada por arrematação no edificio em que funcciona a faculdade de direito nesta provincia.

N. 19.—Dita ao vigario da freguezia de Aguas-Bellas.—Inteirado pelo seu officio de 28 de janeiro ultimo, dos motivos que o inhibem de dar presentemente as informações exigidas na circular desta presidencia de 13 de novembro de anno proximo findo, recommendo-lhe que, logo que as circumstancias o permittirem, cumpra Vmc. o quanto se lhe recommendou n'aquella circular.

N. 20.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a desposição do Dr. Joaquim Moreira Luna, até a Parahyba, 3 passagens d'estado, sendo duas a ré e uma a prôa no primeiro vapor que partir para o norte.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, EM 1 DE MARÇO DE 1870.

2ª secção.

N. 21.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Pedro Cavalcante de Albuquerque Junior, para o cargo de 1º supplente do delegado ao termo de Bom Conselho, de conformidade com a sua proposta em officio n. 280 de 20 do mez findo.

N. 22.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem a thesouraria de fazenda para mandar entregar ao quartel mestre geral desse commando superior, a quantia necessaria para a compra dos objectos constantes do pedido do major commandante do esquadrão n. 8 do municipio de Santo Antão, a que se refere o officio de V. S. de 6 do mez findo.

N. 23.—Dito ao juiz municipal supplente do termo de Cimbres, Satyro Ferreira Leite.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado por seu officio de 13 do mez findo, de ter V. S. nessa data assumido o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por ter o effectivo vindo tomar assento na assembléa provincial.

N. 24.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 85, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao alferes Marcolino da Costa Raposo, a ajuda de custo constante do citado officio.

N. 25.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial á abonar ao alferes Manoel Aprigio de Moraes, os dous mezes de vencimentos, e a ajuda de custo, constantes do officio de V. S. datado de hoje, e sob n. 89, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 26.—Officio a commissão encarregada dos negocios do asylo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a Illma. commissão encarregada dos negocios do asylo de mendicidade, em resposta ao seu officio de 25 de fevereiro ultimo, que o chefe da repartição das obras publicas tem ordem para fornecer os objectos constantes da relação que veio annexa ao citado officio, e que se fazem precisos a casa destinada para o mesmo asylo.

N. 27.—Dito ao official-maior da secretaria da presidencia.—Informe o Sr. official-maior com o que constar da secretaria sobre a materia da portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, relativamente ao requerimento publicado pelo Sr. Eduardo Mornay.

N. 28.—Officio do official-maior ao Sr. secretario Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.—Cumpro o que V. S. determinou na portaria desta data, declarando que o requerimento publicado pelo Sr. Eduardo Mornay no *Jornal do Recife* n. 47 de hontem, não foi entregue na secretaria, nem a mesma secretaria teve d'elle noticia senão agora pela leitura do citado jornal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1870.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Chegou hontem ao meio dia o vapor americano *North America*, trazendo datas: de New York 23 do passado, e do Pará 9 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— O presidente da republica enviou ao congresso uma mensagem sobre os negocios de Cuba, com a qual pretende contrabalançar a opinião publica sobre essa questão.

Nesse documento, o presidente chama a attenção do congresso para a sua mensagem annua, pronunciado na abertura solemne desse corpo, na qual disse que, apezar de durar ha um anno os movimentos de Cuba, não poderam os insurgentes conseguir a formação de um governo real ou ao menos uma organisação official sufficiente para lhes dar o direito de serem reconhecidos como belligerantes; que, tendo-se passado mais seis mezes depois dessa mensagem, nada ainda conseguiram elles; pelo que entende que nada se deve fazer por ora para o reconhecimento de belligerantes aos insurgentes, que daria o signal de reprovação á um dos lados combatentes, com grave injustiça para o outro.

Esta mensagem foi recebida com admiração no congresso, tanto mais que, na vespera desse dia, a commissão dos negocios estrangeiros tinha organisado um relatorio sobre o assumpto, concluindo: 1.º pelo reconhecimento da existencia do conflicto; 2.º pela declaração de imparcial neutralidade; 3.º pela concessão de iguaes vantagens á ambas as aparte, tanto nas relações commerciaes como nas politicas; pelo pedido ao presidente para dirigir ás autoridades hespanholas censuras pela maneira barbara porque tem sido feita a guerra.

No dia 14 do passado começaram os debates da mensagem, pronunciando o general Banks um longo discurso batendo a politica do governo, que produzio tão bom effeito no congresso, que se suppõe será definitivamente approvado o reconhecimento de belligerantes aos insurgentes.

— A' imprensa e ao publico em geral agradou o projecto sobre reforma da pauta das alfandegas, esperando se que pequenas modificações soffrerá na discussão.

— O parecer sôbre a consolidação da divida publica, apresentado por Mr. Schenck, modifica notavelmente o projecto primitivo sobre caminhos e meios. Nelle se propõe a reducção de um milhão de titulos á o premio de 4 %, a vencer em 30 annos.

— O presidente Grant começara as suas excursões no interior da republica, pela visita á Pensylvania.

— A camara dos deputados approvou o projecto regularisando a fórma da naturalisação dos estrangeiros.

— Pela commissão do orçamento, dizia-se, ia ser proposta a reducção do imposto sobre o carvão de pedra.

— Despachos telegraphicos de Montreal dizem que o principe Arthur partio dessa cidade para a Inglaterra, no dia 17 de junho, devendo embarcar em Quebec.

— O presidente Baez, da republica de S. Domingos, na abertura do respectivo congresso, pronunciou uma mensagem, tratando especialmente da annexação aos Estados-Unidos, cujo projecto, approvado por 16,000 votos, contra menos de 1,000, será sem duvida approvado pelo governo americano.

Eis alguns trechos dessa mensagem:

« A annexação á grande republica, unico meio pratico e nobre de regenerar nosso paiz, foi o fim do tratado de 29 de novembro. Quanto do tratado sobre a cessão de Samana, durante 50 annos, assignado no mesmo dia, era apenas uma precaução governamental para se obter a protecção dos Estados-Unidos, bem como alguns auxilios á nossas vendas, no caso de não execução do tratado de annexação com aquella presteza que exigem nossas difficuldades financeiras. Graças á esse meio, pôde a nossa republica obter que os Estados-Unidos exigissem da republica do Haiti perfeita neutralidade.

« O resultado do voto foi enviado ao gabinete de Washington, e o senado americano occupa-se com a discussão da questão da annexação. O digno general Grant, que tantas provas nos tem dado de sua nobre forma de proceder, deu a conhecer ao senado as vantagens dessa annexação. Apezar da opposição que appareceu, a ractificação do tratado não tardará muito, visto que é ella necessaria ao progresso da humanidade, cujo agente insvisivel é a Providencia. »

PARÁ.

— A estrada de ferro paraense rendeu no trimestre de abril a junho ultimo 16:798$000.

— Falleceu, a 28 do passado, o 1.º conferente da alfandega de Belém, Gaspar José Campello.

— No dia 9 tinha chegado ao porto de Belém o transporte *Leopoldina*, conduzindo os voluntarios da provincia. Toda a cidade estava em festas.

— O negociante José Antonio de Freitas, no acto do baptismo de uma sua filha, fez tambem baptisar como livre uma sua escravinha.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente... 141:398$854.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

OFFICIO FUNEBRE.—Teve lugar hontem, na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o officio que mandou celebrar a Illma. camara municipal desta cidade, por alma dos bravos que morderam o pó dos tumulos nos campos gloriosos do Paraguay, lavando com o seu precioso sangue do pendão auri-verde a nodoa que lhe cuspio o infeliz despota da republica que tem o coração em Assumpção.

O templo trajava rigoroso e pesado luto, e no centro da nave principal erguia-se um monumental catafalco, rico e sumptuosamente ornamentado, ideado e executado pelo Sr. Luiz Antonio da Silva Pereira.

Esse catafalco occupava quasi toda a largura do templo, era de forma quadrangular, e estava assente sobre um estrado de seis palmos de altura, margeado por uma balaustrada, e para elle se subia por duas escadarias, uma ao nascente e outra ao poente. Sobre esse estrado haviam trophéos de armas com varias bandeiras nacionaes cobertas de crépe.

Do estrado erguiam-se oito columnas da ordem corynthia, nos quatro angulos do catafalco, sendo que quatro dessas columnas, ligadas duas á duas, nas faces do norte, do sul e do oeste, por archivoltas da sua ordem, formavam sumptuosos porticos, em cujos lados tremulavam bandeiras nacionaes cobertas de crépe. Cada uma das quatro outras columnas ligava-se á sua visinha por uma revoluta em S, e sobre seu entablamento descançavam jarros com ramos de cyprestes.

Dentre as columnas, e sobre uma pyramide de tres degráos quadrangulares, erguia-se o cenotaphio, em cuja cupula, que descançava sobre pequenas revolutas, erguiam-se os pendões da alliança cobertos de crépe. Debaixo da cupula e sobre o corpo principal do cenotaphio estava o feretro coberto por um rico panno mortuario de veludo bordado á ouro fino.

Entre as columnas dos angulos do monumento, quatro estatuas, vestidas de branco e crépe, apresentavam em trophéo as fardas e bonets dos soldados de terra e mar que tomaram parte na guerra; e nos angulos do cenotaphio em volta do feretro outras quatro figuras sustinham lenços com que limpavam as lágrimas.

Nas bases das columnas haviam disticos lembrando lugares e datas notaveis da campanha, e na face principal a dedicatoria do monumento.

Todas as peças do catafalco eram cobertas de velbutina preta, e agaloadas de prata fina, que era realçada pela grande profusão de luzes dos cyrios que illuminavam o monumento.

Sobre o estrado, guardando o monumento, havia um cordão de menores do arsenal de guerra, com os refles em funeral.

Na capella-mór, sob docel de seda verde franjada de ouro, estava o retrato do Imperador.

Seis ordens de cadeiras, ao nascente e ao poente do catafalco, foram postas ás ordens dos convidados, entre os quaes se achavam os Exms. Srs. presidente da provincia e vigario capitular, Dr. chefe de policia, o corpo consular, muitos officiaes de terra e de marinha, muitos empregados publicos, a Illma. camara municipal e alguns deputados, desembargadores, medicos, advogados e lentes da Faculdade. O restante do templo estava repleto de povo, e as tribunas eram occupadas por varias senhoras.

Cantou a missa o Rvm. vigario da freguezia, e fez a oração funebre o Rvm. pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello.

As orações funebres foram cantadas por 16 padres com acompanhamento de orgão. A orchestra do officio foi dirigida pelo professor Colás filho.

Fez as honras militares uma brigada ao mando do Sr. coronel Barata de Almeida.

As fortalezas e navios de guerra deram uma salva ao começar e outra ao terminar o acto.

Os consulados, navios e estações publicas que içam bandeiras, conservaram-as em funeral.

Estiveram fechadas as repartições publicas e muitas casas de commercio.

TRANSFERENCIA DE VIAGEM.—Deixou de seguir hontem para os portos do sul até Sergipe o vapor *Giquia*, da companhia Pernambucana, conforme se achava annunciado, em consequencia de não haver sido vistoriado pelo arsenal de marinha, como é de costume, por achar-se doente o Sr. ajudante d'aquelle arsenal, o qual é presidente da respectiva commissão de exame.

Realisando-se a vistoria hoje, como é de esperar, seguirá o vapor ás 5 horas da tarde para o seu destino.

MONTE PIO SACERDOTAL.—Em vista de factos, que por mais de uma vez se tem dado entre nós, de viverem e morrerem em quasi miseria alguns sacerdotes que não poderam fazer um peculio para os dias da molestia e do infortunio, por causa de seus mingoados rendimentos, os muito dignos vigario e coadjutor da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, conego Antonio Marques de Castilha, e padre Thomaz Coêlho Estima, promovem a fundação de um *Monte-Pio* para soccorro d'aquelles de seus irmãos que se acharem em más circumstancias financeiras; e para isso pretendem fazer, no consistorio da respectiva matriz, uma grande reunião de todos os sacerdotes, para nella se tratar de assumpto tão importante quanto urgente. A reunião deve ter lugar no dia 19 do corrente.

NAVIO DE GUERRA.—Chegou ante-hontem, do Rio de Janeiro pela Bahia, a curveta portugueza *Duque da Terceira*, que recolhe-se á Portugal depois de quatro annos de estação no Brasil. Hontem entrou ella para o poço.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America* levou hontem de nossa praça:

Para a Bahia . . . 250$000
» o Rio de Janeiro . . . 193:544$270

— O vapor *Pirapama*, sahido para o norte, levou para Mossoró 1:000$.

SOCIEDADE IMMORAL.—A sociedade, sobre que chamamos a attenção do Sr. subdelegado da Capunga, tem sua séde em casa de umas filhas de Jerusalém que habitam na rua da Ventura.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem, ás 4 horas da madrugada, o soldado do 51º de voluntarios da patria, João Vicente Ferreira, morador á rua do Pilar n. 118, tentou suicidar-se dando cinco facadas em diversas partes do corpo tres das quaes julgadas mortaes pelos Srs. Dr. Pereira da Silva e Malaquias, que foram chamados immediatamente. Por ordem do subdelegado da freguezia foi elle conduzido para o hospital Pedro II.

UNIÃO JURIDICA. — Funccionou hontem esta sociedade na rua da Imperatriz n. 47, tendo sido autoridades: juiz de direito Ernesto Vieira, promotor, Serra; advogado, Caetano Lima.

O réo foi condemnado no grão medio do art. 193.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Reunir-se-ha amanhãa a assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura, para apreciar os relatorios da directoria, conselho deliberativo e commissão de exame de contas. Terá lugar o acto com o numero de socios que comparecer, visto ser a segunda convocação.

CIRCO EQUESTRE.—Faz hoje beneficio no pavilhão Santa Isabel, a sympathica joven Joanita Casali, de 7 annos de idade, com um programma variado, apresentando ella o seu irmãozinho nos arriscados e sempre applaudidos exercicios de deslocações. Recommendamos esse beneficio ao nosso publico.

BOMBA DE ESGOTO.—Para salvar o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, que se achava encalhado na barra do Penedo, com agua aberta, alugou o Sr. gerente ao Sr. barão do Livramento a sua exellente bomba de esgotar, movida a vapor (a mesma que salvou o vapor americano *Russia*). Com uma tal acquisição o pessoal habilitado será infallivel a salvação do *Potengi*, o que muito desejamos.

MANUMISSÃO.—No *Voluntario do Norte*, da cidade de Mamanguape, na Parahyba, de 2 do corrente, lemos o seguinte:

« A liberdade progride: esse fogo sagrado, que não mui longe havemos de vêr brilhar sobre as mais altas montanhas de qualquer parte que nos colloquemos, vai aqui e alli apresentando fatuos clarões, precursores do grande dia.

« Nosso amigo o philantropo tenente-coronel Amaro José Coêlho, acaba de dar liberdade ás suas duas escravas, Joanna de 20 annos de idade e Juliana de 6 annos, ambas mulatas.

« Nossos parabens ao tenente-coronel Amaro José Coêlho.

« A Exma. Sra. D. Senhorinha da Lapa, professora publica d'esta cidade, sabemos que promove a liberdade de uma creatura de tres annos, que tem criado, e cujo proprietario acha-se em circumstancias de não poder perder o seu valor.

« Trabalhem os obreiros da liberdade, e Deus coroará os seus sacrificios. »

MARQUEZ DE OLINDA.—Estando os biographos d'este illustre finado em duvida sobre a época do seu nascimento, damos em seguida a certidão authentica do seu baptismo, que devemos ao obsequio de um amigo:

« Genuino Gomes Pereira, parocho collado na parochia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, etc. etc.

« Certifico que, revendo os livros de assentos de baptisados d'esta freguezia, no livro 12º dos mesmos assentos, á fl. 8, está lançado o assento seguinte:

« Aos 3 de março de 1794, na capella do engenho *Goyanna*, d'esta freguezia de Serinhãem, de licença do Rvd. vigario Antonio Teixeira Luiza, o Rvd. Manoel Simplicio baptisou e poz os santos oleos á Pedro, branco, nascido em 22 de dezembro de 1793, filho de Manoel de Araujo Lima, e de sua mulher D. Anna Teixeira Cavalcanti, neto paterno do sargento-mór Antonio Casado Lima e de sua mulher D. Margarida Bezerra Cavalcanti, e materno do coronel Pedro Teixeira Cavalcanti e de sua mulher D. Luiza dos Prazeres Cavalcanti; foram padrinhos o capitão-mór Henrique Luiz de Barros Wanderley e sua avó materna, de que mandei fazer este termo, em que me assignei.—O vigario *João José de Saldanha Marinho.*

« Nada mais consta d'este assento que fielmente

copiei e affirmo em fé de parocho. Villa de Serinhaem, 2 de julho de 1870.—O vigario *Genuino Gomes Pereira.*

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 153ª, á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 16, cujos bilhetes se vendem na respectiva thesouraria, que se mudou para a rua da Cadeia n. 23, e tambem na loja dos Srs. Porto & Bastos á praça da Independencia n. 37 e 39.

EXTRACÇÃO DE LOTERIA.—A que tem lugar hoje será no consistorio da igreja da Madre de Deus.

PASSAGEIROS.—Vindo no vapor americano *North America*:—João Eduardo Christiani.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel Barbosa da Silva, Miguel Gomes da Silva, major Antonio Feitosa de Mello.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de julho de 1870.

Antonio, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

Maria, preta, Africa, 46 annos, solteira, Boa-vista; myelite.

Honorato José Ferreira, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; marasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; interite.

Umbelina Francisca das Neves Castro, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

João, branco, pernambuco, 7 annos, S. José; anemia.

José, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José; marasmo.

— 1 —

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Amaro, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; entero colite.

Luiz, preto, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Eulalia, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Alexandre José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; pneumonia.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Antão de Albuquerque Mello, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE JULHO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos.—Receberam os embargos. Appellantes, os herdeiros do barão de Bujary; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque.—Despresaram os embargos com declaração. Appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Despresaram os embargos. Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandrino José Rodrigues.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vidal de Negreiros.—Mandou-se vêr o original. Appellante, o juizo; appellado, Candido Rodrigues Bezerra.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Felix Paes do Nascimento.—A' novo jury. Appellante o juizo; appellada, Generosa Francisca de Souza.—Reformada a sentença. Appellante, o juizo; appellado, Americo, escravo.—A' novo jury.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, o commendador Antonio de Souza Leão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Exm. Sr. desembargador promotor da justiça; appellante, o juizo; appellado, José Francisco das Chagas. Appellante, João Vieira Dantas da Costa; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Dantas Cerqueira; appellada, a fazenda.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Anna Ursula de Oliveira; appellada, D. Felisarda Joaquina de Azevedo. Appellante, José Francisco de Azevedo Junior; appellada, a fazenda. Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José d'Annunciação Souza. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellantes, Antonio Velho de Oliveira e outros; appellado, Pedro de Barros Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira de Souza e outros. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado Bartholomeu Brandão do Sobral. Appellante, a fazenda; appellado, Antonio da Silva Gusmão. Appellante, Antonio José Pinto; appellada, D. Maria Francisca da Conceição. Appellante, a preta Felicia; appellado, José Luiz d'Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Thomaz da Silva Rego. Appellação civel: appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão; appellados, José de Souza Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, José Ceranio de Mello; appellado, Dr. Ernesto de Vasconcellos Chaves. Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Anna Francisca do Monte; appellado, Francisco Anastacio de Maria.

A 1 hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pela publicação do opusculo—*Apologia do Catholicismo, e dos Pontifices Pio IX e Gregorio XVI*, o autor, o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, obteve a honra de uma carta de saudação e benção apostolica de sua santidade, cuja traducção é a seguinte:

« Ao nosso dilecto filho Pedro Autran da Matta Albuquerque, doutor em direito, lente e director substituto na Academia Pernambucana.

« Dilecto filho, saúde e benção apostolica. De muito bom grado recebemos a tua lucubração: approuve-nos a liberdade christãa, com que emprehendeste a defeza da causa da religião, da igreja e desta santa sé contra as perseguições e calumnias dos que a odeiam. Posto que porém os muitos e gravissimos cuidados que sobre nós pezam, não nos tenham dado fólga para examinar o teu escripto, com tudo deviamos approvar o assumpto declarado no mesmo frontispicio do teu opusculo, e louvar o zelo com que, tendo confessado claro a fé entranhada em teu coração, te empenhaste tambem por manter nos outros a sua integridade. Pelo que te declaramos o nosso agradecimento, e em testemunho indubitavel delle, muito affectuosamente te damos a benção apostolica, prenuncio do favor divino, e penhor da nossa paternal benevolencia. Dado em Roma, em S. Pedro, aos 30 de maio do anno de 1870, vigesimo quarto do nosso pontificado.

« Pio. P. P. IX »

O reitor do seminario de Olinda, legitimo administrador da capella da Senhora Santa Anna do Rio Dôce; assim como o anno passado fez com maior decoro possivel as novenas desta gloriosa Santa, e celebrou a sua festa no dia 21 de novembro com toda solemnidade, assim tambem querendo este anno tributar-lhe as homenagens que lhe são devidas, convida á assistir e faz saber a todos os fieis devotos da gloriosa Sant'Anna, que no dia 17 do corrente começarão as suas novenas na dita capella e que no dia 26 terá lugar com a mesma pompa a missa cantada, havendo panegyrico ao evangelho, a tarde *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento; sendo, como da outra vez, todos estes actos abrilhantados com assistencia de toda a communidade do mesmo seminario, que é o mais bello ornamento das festividades religiosas.

A leitura do edital do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação Caetano José da Silva Santiago, cassando a provisão do procurador judicial Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro pelo motivo exarado no mesmo edital publicado no *Diario de Pernambuco* de 27 do mez proximo passado deu lugar a respeitosas e justas murmurações.

Todos veneram o eminente magistrado, cuja mão traçara aquelle edital, ninguem ousará, por certo, negar a homenagem devida ao seu nobre e mui restricto caracter; censura-se, porém, o excesso havido na redacção de um tal escripto, excesso que deixa de certo modo apparecer ou pelo menos simular prevenções, que não podem caber no animo de qualquer julgador, e menos ainda no de quem tem apenas de exercer simplices actos preventivos, como seja o de annullação, ou cassação da provisão de algum procurador do juizo.

Desde que, aberta uma instancia judiciaria, o iniciado em qualquer crime, é submettido á acção da justiça, o final de todos os meios de indagação e verificação é o conhecimento da verdade, sobre a qual, ouvida a defesa, com as salutares garantias de que as leis a cercam, o réo succumba sob o peso da culpa, ou triumphe com as sympathias devidas á innocencia.

Em quanto, pois, isto não está de todo feito, não é permittido aggravar a sorte do accusado com expressões que o torturem, e o acabrunhem, e nem patentear juizos antecipados e por conseguinte, temerarios, que o exponham a parciaes e perigosas odiosidades.

E' assim que naquelle edital os tres signaes de admiração depois das palavras—verdadeiro estellionato—e as phrases cassa a provisão pelo motivo deste procurador não trepidar em extorquir de seus constituintes etc.,—dão como provado um crime, pendente ainda do processo de instauração: revelam um juizo antecipado e incompetente de quem não tem jurisdicção para assim proceder: exprimem finalmente, um excesso que fere o accusado, e não convence a justiça para sua ultima decisão de imparcial condemnação ou absolvição.

O simples facto d'accusação pendente contra o procurador Leopoldo deveria ser o motivo expresso naquelle edital para a cassação de sua provisão; visto como era á esta medida de prevenção e segurança, que se limitava o poder do Exm. Sr. presidente da relação, pertencendo tudo mais ao tribunal competente que tem de julgar o accusado.

Nas reflectidas asserções que ficam expendidas, não ha intento de offender, nem se quer de leve susceptibilidade; mas somente dizer com moderação e calma, verdades fundamentaes na justiça criminal.

Assim pensa o

Justus.

Recife 15 de julho de 1870.

REVISTA DO COMMERCIO E ARTES.

Imperial fabrica de cigarros de S. João de Nitheroy.

O trabalho é o motor universal da grandeza das nações, é a alavanca do progresso a incutir o estimulo no animo do povo, é *a vida da alma, é a morte da preguiça*!

Porém, quando o trabalho se avantaja pela dedicação dos homens, que abre um futuro esplendido a tantos jovens, *esse trabalho*, cujo fructo é banhado pelas lagrimas da gratidão, distingue-se ainda mais, e mais abençoado é.

A primeira fabrica de cigarros no Brasil tem sido abençoada por Deus! E' ella estabelecida sob a invocação de *S. João*, em Nictheroy, e de propriedade dos Srs. Souza, Novaes & C.

E' um magnifico edificio, onde *cento e tantos* meninos são alimentados e vestidos pelo estabelecimento, onde *cento e tantos* orphãos recebem educação, o pão da alma e do corpo, o ensino das primeiras letras, dos dogmas da santa religião, onde emfim essas crianças plantam a semente do futuro para um dia serem uteis ao paiz, em que *somente é util o que trabalha*.

Uma vasta enfermaria para os doentes, uma bibliotheca bem provida, um refeitorio em que se administra alimento *sadio e abundante*, e o repouso emfim depois das horas do trabalho, o futuro de um officio decente para tantas creaturas; são beneficios que Souza, Novaes e C. dispensam, que nunca nenhum outro fabricante no Brasil lembrase de prestar.

Depois destas primeiras observações que fizemos em nossa visita a essa fabrica, onde fomos na qualidade de jornalistas de uma folha commercial, passemos ás officinas, onde vimos que um pessoal numeroso alli trabalha, que os artefactos desta casa são os melhores pela perfeição e qualidade do fumo, que já foram analysados por diversos chimicos.

Somos informados que pais de familias vivem do trabalho de fazer cigarros para este estabelecimento.

Honra e louvores, pois, a os negociantes Souza, Novaes e C., honra e louvores, sim, aos incansaveis e humanitarios fabricantes, que com o pensamento em Deus e no futuro do paiz, são os apostolos da caridade, os propogadores do trabalho.

(Extrahido do *Jornal do commercio*).

Ao Exm. Rvm. Sr. vigar io capitualr

Exm. Sr.—Como o maior perigo para quem governa é ignorar o que vae occorrendo, e V. Exc. cujas virtudes evangelicas, zelo e illustração são por todos reconhecidas, deseja não só acertar, mas tambem beneficiar a todos nós, dando-nos daquella agua que Jesus Christo promettera á samaritana e d'aquelle pão que, na vespera da sua morte, distribuira a seus discipulos, viemos com toda a humildade não só prestar serviço, mas ainda recorrer ás virtudes e á caridosa protecção de V. Exc., pedindo em nome de Deus e da nossa santa religião, que nos soccorra, estendendo suas paternaes vistas a esta pobre freguezia, que se vai abismando nas garras de Satanaz, representado na figura de nosso pastor o Rvm. padre Felix José Marques Bacalhão.

Não é a influencia de paixões ruins que nos arrásta a soccorremos a este meio de supplicar á V. Exc., nem nos faltam provas em apoio do que temos a peclarar; mas nos fallecem os recursos para nos apresentarmos em juizo como denunciante, cujo caracter é visto com desagrado, e tememos ou antes estamos prevenidos contra o espirito de classe que ordinariamente muito influe no julgamento dos processos dessa ordem, como se diz.

Mas á V. Exc é facil verificar a certeza do que imos dizer, e soccorrer-nos, livrando-nos de uma féra que sob o manto de pastor nos devora a honra, nos rouba o socego, e nos nega até o pão que nem ao discipulo traidor Jesus Christo negou.

Exm. Sr., o vigario Felix José Marques Bacalhão, zombando de uma denuncia dada por Manoel Ignacio da Silva Azevedo e José Alves de Góes e Mello, a qual ainda pende dos tribunaes, continúa mais escandalo-a e descomedidamente nos mesmos crimes daquella denuncia e em outros ainda mais torpes e nefandos, como passamos a expor.

Nós parochianos levamos semanas e mezes sem ouvir a missa parochial, porque o Sr. vigario Bacalhão vive a 18 leguas da matriz na *Caiçara*, fazenda do pae da sua *D. Maricas*, a cujo lado o Sr vigario desfructa os gosos do mais hediondo e sacrilego amor! porque a *Sra. D. Maricas* não se approuve exceder-lhe licença, o Rvd. Bacalhão deixou-nos sem missa desde 24 de dezembro a fins de janeiro, e muito principalmente em o 1º de janeiro que era o dia da festa da nossa padroeira! Tambem não tivemos missas nos dias de Ramos, Espirito-Santo, S. João e S. Pedro; entretanto o Sr. vigario, robusto e são, como é notorio, com a ostentação de um pachá, respondia a quem se queixava que, pouco se lhe importava e que deixava de celebrar para que os *diabos* não ouvissem missa!...

O exemplo da mesma torpe vingança deu este impio vigario degenerado, quando morreu Antonio Bezerra da Costa Junior, o qual outr'ora formou documentos contra elle no processo de denuncia. O vigario, depois de enterrado o cadaver de Antonio Bezerra, á vista de muitas pessoas pisava soberbamente sobre a sepultura de Antonio Bezerra, e dizia: *irra diabo, não mais me aperriarás, nem jurarás contra mim; e não pensem que quando eu encommendo um meu inimigo seja para elle ir para o céo!!*

A matriz está convertida em estrebaria; é onde o vigario se babuleta quando vem da Caiçara, e onde seu filho José Marques tem passado dias e noites com sua familia; tambem serve de armazem-onde o Rvd. bacalhão guarda chuços, mallas, couros, peias, cabrestos, cengalhas, etc.: tanto que o Rvd. padre Francisco Tavares Arco-Verde, de cujas qualidades ainda saudosos nos lembramos, quando para aqui veio como vigario encommendado, por suspensão do padre Bacalhão, teve muito trabalho para limpar a matriz desses trastes, e de quem V. Exc melhor se poderá informar não só sobre isso, como a respeito da profanação á que estavam expostos os vasos sagrados que servem no sacrificio da missa e na administração dos sacramentos.

Os enterros e os casamentos aqui são feitos a modo de negocio; é assim que um enterro de anjo, sem solemnidade nem encommendação, custa 16$, 18$ e 20$000, conforme é o freguez; um casamento faz-se por 3$, 4$ e 5$000, e ás vezes por 40$ ou 50$, segundo a distancia da matriz á que de vespera o vigario se colloca para d'alli ser chamado e fazer ajuste mais vantajoso.

O confissionario aqui está deserto; apenas pela quaresma apparece alguma velha ou negra, que quer confessar-se, porque as familias e pessoas honestas teem medo de ser sollicitadas na confissão, como tem succedido a muitas moças solteiras e casadas. Agora mesmo uma senhora casada e honesta, hoje residente em S. Caetano da Raposa, já denunciou a V. Exc. a seducção que o Sr. vigario Bacalhão fez-lhe no confissionario, promettendo absolvê-la depois de *finda*!!

E' nefando, Exm. Sr., o procedimento iniquo desse pastor diabolico, desse monstro da nossa santa religião, desse filho de Satanaz, que converte o tribunal da penitencia em cadafalso da honra e da honestidade, e em alcouce de seus impudicos meneios.

Nós parochianos fugimos dessa féra e vamos buscar o pasto espiritual á grande distancia nas freguezias do Monteiro, Buique, Flores, etc.

Livre-nos, pois, V. Exc. Rvma. desse flagello pelo amor de Jesus Christo.

Freguezia d'Alagoa de Baixo, 3 de julho de 1870.

Um parochiano da freguezia.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Importação

— *Vapor americano* NORTH AMERICA, *vindo de New York pelo Pará, manifestou*:

39 caixas relogios, 1 dita drogas; a Henry Forster & C.

1 dita charutos; a Keller & C.

1 dita fructas; a Pedro Chermont de Miranda

44 rolos salsa parrilha; a Francisco José da Costa Guimarães.

28 barris banha de porco; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Bahia — 5 dias, corveta a vapor portugueza *Duque da Terceira*, commandante o capitão de fragata Christiano Augusto da Costa Lima.

Bahia—8 dias, hiate brasileiro *Alabama*, de 39 toneladas, capitão Bernardino da Silva Tatú, equipagem 6, carga 1200 alqueires de farinha de mandioca; a J. J. Gonçalves Beltrão.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias, vapor americano *North-America*, de 2000 toneladas, commandante J. B. Sclum, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North-America*, commandante J. B. Sclocum.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 27 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér finda a audiencia deste juizo os bens seguintes:

Armação e seus pertences da taberna das Cinco Pontas n. 30, inclusive balanças e carteira por 150$000, 11 bacias pintadas a 600 reis, 9 orinós de ditas côres a 600 reis, 5 bules de ditas a 600 reis, 20 duzias de tigelas de ditas a 1$200, 2 duzias de pratos de beira azul a 1$200, 8 duzias de cazaes de chicaras e pires pintados a 2$000, 5 potes de barro a 320 reis, 176 garrafas de cervéja nacional a 240 reis, 24 meias ditas de dita dita a 120 reis, treze garrafas de cervéja preta a 240 reis, 50 ditas de dita franceza a 500 reis, 68 garrafas de vinho Bordeaux a 500 reis, 24 ditas de vinho do Porto a 800 reis, 38 ditas de licôr a 400 reis, 37 frascos de genebra a 320 reis, 20 botijas de dita a 300 reis, 12 frascos de conserva a 600 reis, 10 latas de azeitonas a 800 reis, 150 duzias de caixas de phosphoros a 200 reis, 15 ditas de ditos segurança a 300 reis, 67 ditas de ditos do gaz a 200 reis, 39 caixas com graixa a 80 reis, 4 libras de aletria a 400 reis, 4 libras de talharim arruinado a 200 reis, 6 libras de sagú a 320 reis, 6 libras de café em carôço a 160 reis, 2 decalitros de feijão prêto a 1$280, 6 libras de cravo a 500 reis, 6 ditas de pimenta do reino a 320 reis, 4 ditas de alfazema a 320 reis, 8 ditas de alpista a 160 reis, 16 ditas de macarrão arruinado a 200 reis, 6 ditas de goma a 100 reis, 136 côcos de pão para agua a 40 reis, meia sacca com rôlhas por 5$000, 12 abanos de palha a 20 reis, 90 mólhos d'alhos a 160 reis, 4 resmas de papel pardo a 1$000, 8 libras de farinha do Maranhão a 160 reis, meia libra de herva dôce por 100 reis, meia libra de cominhos por 100 reis, 2 libras de chá prêto a 2$000, 1 quarta de chá verde por 500 reis, 49 duzias de pãos de pomada a 240 reis, 9 latas de sardinhas de Nantes a 320 reis, 3 maços de goma de milho a 320 reis, 24 latas de biscoitos a 1$000, 3 ditas de ditos menores a 500 reis, 16 feixes de lenha por 200 reis, 2 pipas vazias a 12$000, 1 dita com 2 canadas de vinho por 18$, 1 barril com 12 canadas de vinagre por 20$000, 1 dito com 2 ditas de aguardente por 4$000, 27 maços de cigarros a 40 reis, uma porção de cigarros soltos por 200 reis, 5 quartinhas de barro a 100 reis, 3 tigelas de dito a 40 reis, 9 maços de palitos para dentes a 100 reis, 5 peças de cordas por 50 reis. Os quaes vão a praça por execução de Antonio José Dantas, contra Antonio de Miranda & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 dias de julho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da S. José.

No dia 18 do corrente ha inspecção de saude para os guardas que requereram passagem para o serviço da reserva. Os interessados compareçam as 10 horas da manhãa do referido dia.

Sala das sessões do conselho de qualificação no consistorio da matriz de S. José 16 de julho de 1870.

Firmino Francisco de Brito,
Tenente-secretario.

— De ordem do Illm. Exm. Sr. conselheiro director geral interino, faço publico para conhecimento da Sra. D. Jacintha Avelina da Cruz, que o mesmo Exm. Sr. conselheiro, em virtude de despacho do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de hontem datado, tem designado o dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo feminino a que deve ser admittida a dita senhora, que deverá inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859 até o dia 19.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 14 de julho de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que não tendo comparecido licitante á arrematação do aluguel por mez a tres annos da casa que servia de cavallarice em Santo Amaro da freguezia da Boa-vista desta cidade, fica a mesma transferida para o dia 23 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A extincta caixa filial do Banco do Brazil paga o 33% dividendo das acções aqui inscriptas á razão de 9$000 por acção.

— Os senhores credores ao espolio do finado subdito portuguez padre Augusto Maria Ferreira Botelho, queiram comparecer neste consulado dentro do praso de 15 dias, da data de hoje, para receberem o rateio que lhes tocou dos bens daquelle finado, arrecadados e liquidados por este consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco 13 de julho de 1870.

O chanceller,
Arthur Aurelliano Ferreira Braga.

— Vai á praça pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, no dia 18, finda a audiencia, o sitio denominado Demarcação, pertencente aos bens do finado Manoel de Vella Cruz, na freguezia de Muribeca, pela quantia de 1:500$, que servirá de base para a arrematação.

— Segunda-feira 18 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, serão arrematados diversas cabras e carneiros, apprehendidos em correição.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da Boa vista se faz publico que foi apprehendida na noite de 13 do corrente uma caixa com velas de cera: quem se julgar com direito, appareça, que provando lhe será entregue. Recife 14 de julho de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

Administração dos correios de Pernambuco 16 de julho de 1870.

As malas que deviam seguir hontem para os portos do sul até Aracajú no vapor *Giguiá* foram transferidas para hoje 16 do corrente.

A correspondencia que tem de ser expedida para aquelles portos, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO
Sabbado 16 do corrente.
EM BENEFICIO
Da menina
JOANNITA CASALI.

A menina beneficiada, cuja idade ainda não lhe permitte fazer o seu devido encarecimento ao respeitavel publico pedindo-lhe a sua protecção, dedica a sua noute de festa artistica a todos aquelles que se interessarem pela propriedade da juventude, em cujo peito só bate um coração cheio de innocencia, e cujo agradecimento aos seus protectores só póde ser feito por meio do sorriso propria das crianças de sete annos.

Os chefes de familias que tem a felicidade de se verem rodeados de galantes possuidores da verdadeira innocencia não deixarão de levar seus filhinos ao beneficio de uma menina que, com sete annos de idade, já dá provas do quanto se esforça para ser util a seus pais.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.º A menina beneficiada executará sorprendentes evoluções, sobre o cavalito mósca.

3.º Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.

4.º Exercicios equestres, por Vicente, sobre um cavallo em ôsso.

5.º A menina beneficiada effetuará varias deslocações, junctamente com o menino Juannin.

6.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pela senhorita Anna.

7.º A menina beneficiada executará pela primeira vez, sobre um cavallo, a linda scena: Os capinhas hespanhoes.

8.º A dupla barra fixa, por Cesar e Vicente.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.
Acto primeiro.
Grande quadro em allegoria, intitulado:

A deusa da guerra

Acto segundo.
Quadro historico, por Rodrigues e Juannin, intitulado:

Caim e Abel.

Acto terceiro.
Quadro final, intitulado:

As nymphas sorprendidas pelos Satyros.

No qual tomam parte as senhoritas Anna, Maria Luiza e Marieta, e os Srs. Rodrigues, Luiz e Cesar.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

O director interino avisa ao respeitavel publico que estando a companhia em acto de partida, brevemente annunciará a sua ultima funcção nesta hospitaleira capital.

Domingo 17 de julho

As 4 1/2 horas da tarde
Grande funcção equestre, gymnastica e mythologica, dividida em duas partes.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia.

2.º Grande volteio sobre um cavallo a toda brida, por Juannin.

3.º Grandes trabalhos equestres, por Vicente Casali.

4.º Uma linda scena jocosa, pelos clowns Rodrigues e Aldebo.

5.º O artista brasileiro fará algumas deslocações.

6.º O applaudido gymnastico Vicente Casali fará sorprendentes posições sobre o trapesio.

7.º A posta nacional, com sete cavallos em ôsso, dirigida pelo distincto artistista Cesar Casali.

Intervallo de 40 minutos.

SEGUNDA PARTE.
Apparatosos trabalhos sobre a mythologia.
1º acto.
Grande quadro historico, intitulado:

O diluvio universal

2.º acto.
Executar-se-ha o apparatoso quadro intitulado:

O roubo das Sabinas.

No qual tomam parte todos os artistas da companhia.

3.º acto.
Grande e sentimental quadro mythologico, intitulado:

A fome de 1838

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulças para Sras.	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vende-se no mesmo circo.

AVISO.

Em consequencia do fogo de artificio que se annuncia para a noute deste dia, deixa de haver a funcção da noute como é de costume.

CONCERTO

Em virtude de ter conseguido a inclusão do distincto maestro o Sr. Emmanuel Casalbore no meu concerto, que terá lugar segunda feira 18 do corrente, tive de alterar o programma pelo que na mesma noute serão distribuidos outros que regularisarão a ordem do dito concerto.

Recife 16 de julho de 1870.

Joaquim Francisco Vieira.

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL
NO
THEATRO
DE

SANTO ANTONIO

Pelo baritono portuguez
Joaquim Francisco Vieira
Segunda feira 18 de julho

Primeira parte

1.ª—Ouvertura á grande orchestra da opera—Zamba—autor Airoldi.

2.ª—Maria de Rudenz — Romanza cantada pelo beneficiado acompanhada a pianno forte pelo maestro brasileiro Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal.

3.ª—Phantasia da opera—Sonambula—executada no clarineto pelo distincto professor Sr. Antonio Rodrigues Vianna acompanhada pela orchestra.

4.ª—Aria da opera—Trovador cantada pelo distincto tenor brasileiro Sr. José Coêlho Barbosa, acompanhada a pianno pelo Sr. Claudio.

5.ª—Andante e rondo original do maestro Sr. Emmanuel Casalbore e executado pelo mesmo pianno.

6.ª—Carnaval de Veneza—executado na rabeca pelo distincto professor Sr. Francelino Domingos de Móra Pessoa acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

7.ª—Il-dolore—Romanza cantada pelo beneficiado composta pelo maestro Sr. Casalbore, e acompanhado pelo mesmo.

Segunda parte.

1.ª—Ouvertura —Esperança— pela orchestra, autor Pedro Baptista.

2.ª—Aria da opera—Maria de Ruhan—cantada pelo beneficiado e acompanhada pela orchestra.

3.ª Ouvertura da opera —Anna Bolena— executada no ophicleide pelo distincto amador o Sr. Henrique Jansen, acompanhada a piano pelo maestro Sr. Claudio.

4.ª—Phantasia da opera —Ernani— executada no clarinete pelo professor Sr. Antonio Muniz Vianna, acompanhada pela orchestra.

5.ª—Phantasia —Original— executada na rabeca pelo distinto professor Sr. Francelino de Móra Pessoa, acompanhada a piano pelo maestro Sr. Casalbore.

6.ª—Carnaval de Napoles— executado na flauta pelo distincto professor Sr. Salustiano Tenorio acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

7.ª—Variazzioni sul tema d'Adoms—Le Noel—composição e execução a piano-forte do maestro Sr. Casalbore.

8.ª—Dueto da opera— Lucia de Lamemoor— cantado pelo Sr. José Coêlho e o beneficiado, acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

O benefiado agradece a todos os artistas brasileiros que de tão boa vontade se prestaram a coadjuva-lo neste concerto, aos quaes manifesta o seu eterno reconhecimento; assim como ao distincto maestro de pianno e canto o Sr. Emmanuel Casalbore que chegado a pouco da Europa não se eximio tambem a tomar parte em dito concerto.

O beneficiado espera do distincto publico pernambucano a valiosa protecção que sempre dispensa aos artistas que a reclamam em seus beneficios.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

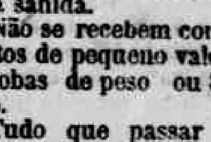
Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

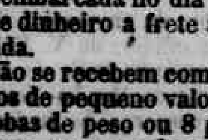
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, pera onde recebe por frete commodo: quem no mesmo quizer carregar entenda-se com o consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Risco maritimo

O brigue escuna norte-allemão *Fides* precisa de cerca de rs. 12:000$000 para fazer as despezas feitas neste porto. O navio pretende seguir viagem para Falmouth em poucos dias. Recebem-se propostas em carta fechada no consulado da confederação norte-allemã.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Intrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mossoró* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

LEILOES.

CONTINUAÇÃO
DO
LEILÃO

da loja de miudezas de Henrique de Moraes & Irmãos, em cuja occasião irá a armação da mesma loja.

LEILÃO
DE
FAZENDAS GERAES

Em continuação.
A 16 do corrente.

Mello, Lobo & C. continuarão, sabbado o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas, já especificadas, em seu armazem, sito á rua da Cruz

LEILÃO
DE FAZENDAS

Segunda-feira 18

Schapheitlin & C. continúa a expor em leilão no dia sexta feira 15 do corrente, por intervenção do agente Pinto, um variado e completo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, existentes em seu armazem rua da Cruz n. 42, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
moveis, louça e chrystaes, a saber:

Um piano forte francz, uma mobilia de jacarandá com um sofá, dous consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição, duas cadeiras de balanço e oito ditas de guarnição de jacarandá, dous ricos espelhos, um dito oval, um lustre de christal, dous ditos de dous bicos, 6 jarros finos para flôres, tapetes e escarradeiras.

Um toilet, uma cama franceza de jacaranda, uma mesa de cama, um guarda-vestido, um guarda-roupa, uma commoda e santuario de jacaranda, seis cadeiras, um marquezão. duas camas para meninos e dous berços.

Um sofá, dous consolos, uma mesa de jogo, duas cadeiras de abrir, vinte e quatro ditas hamburguezas, doze ditas de faia, uma mesa de jogo, dous cabides, um espelho.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, duas quartinheiras, um sofá, doze cadeiras, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, mesas para engommado, trem de cozinha e outros objectos existentes no

Primeiro andar e pavimento terreo do sobrado de azulejo da rua do Sebo n. 38
Quarta-feira 20 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que vai á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua do Sebo n. 38, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

A pessoa que achou, ou em cuja casa deixei um estojo de marroquim verde, contendo um pequeno bisturi e duas lancetas, com cabos de tartaruga, me fará o favor de restituir-m'o.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 44.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos á reunirem-se domingo 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para primeira sessão ordinaria de assembléa geral, a qual terá lugar com o numero de senhores socios que comparecerem, visto não se ter reunido numero legal no dia 10 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de julho de 1870.

J. B. Fonseca,
2º Secretario.

Ensino primario em um anno

a 5$000 mensaes.

No collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua da Cadeia do Recife n. 24, sob a direcção de Joaquim Teixeira Peixoto Filho, ex-alumno da escola normal, com cinco preparatorios na faculdade de direito, ex-professor publico nas provincias das Alagoas e Parahyba, professor de instrucção primaria e secundaria da Sociedade Liberal União Beneficente e competentemente autorisado pela directoria geral de instrucção publica.

O collegio fornece gratuitamente a seus alumnos bom papel, tinta, pennas, canetas, lapis, creyões, lousas e agua. A escola será limitada a trinta alumnos, para não haver na mesma decuriões, e o methodo de ensino empregado é do illustrado Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual não admitte no ensino o infamante castigo de palmatoadas e sim conselhos e castigos moraes, que promovem o gosto e a emulação pelo estudo ás crianças. O professor de instrucção primaria será o director, e o de grammatica portugueza o Sr. professor publico Miguel Archanjo Mindello.

No mesmo collegio lecciona-se gratuitamente a vinte alumnos pobres das 6 horas da tarde as 5 da noite, as seguintes materias: grammatica portugueza, arithmetica, geometria plana, primeiras letras e a fallar a lingua franceza.

Os alumnos que se matricularem este mez só principiarão a pagar do dia 2 do mez vindouro em diante.

Recife 14 de julho de 1870.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

— Os membros da sociedade União Commercial, estabelecida á rua Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, em regosijo pelo estupendo triumpho obtido pelas invictas armas brasileiras contra o audaz guarany Solano Lopez, de execranda memoria, resolveram nos dias 16 e 17 do corrente fazer o seu festejo na referida rua, ha pouco honrada pela Illma. camara municipal com o nome de um dos mais distinctos officiaes, filho desta heroica provincia, berço de tantos heroes que honram a historia patria. Assim, as 6 horas da tarde do primeiro dia darão principio os ditos festejos com musica e illuminação, o que durará até as 10 horas: e no seguinte dia, além dos festejos do primeiro, será queimado um grande e interessante fógo de artificio, fabricado pelo insigne artista José Alves. A commissão encarregada de ditos festejos, para mais brilhantismo, roga aos moradores da rua se dignem ornar as frentes de suas casas, e illumina-las nas duas noutes.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que não contrate negocio de qualidade alguma com D. Alexandrina Marinho Falcão, e seu marido Bellarmino Bezerra Pereira Bringuer, porque os bens que a mesma possue em seu poder apenas tem uso-fructo em quanto viva. O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio, visto ser interessado.

José Antonio da Silva Accioly.

PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram:

João Hypolito de Meira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Baziliano de Magalhães Castro.
Guilherme Rodrigues Breckenfeld.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

Pilulas, xarope e vinho de jurubeba

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a Anemia, Chlorose, Hydropesia, Obstrucção do abdomen. É tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc

DEPOSITO
PHARMACIA DE
Joaquim de Almeida Pinto,
Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia
Pernambuco.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, cinco quintos n. 2648 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Escada (152ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente me.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma boa e asseiada cosinheira, na rua da Aurora n. 24: quem estiver nestas condições dirija-se á mesma para se tratar do ajuste.

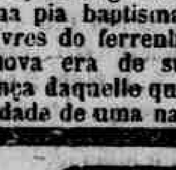
— Aluga-se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

50$000.

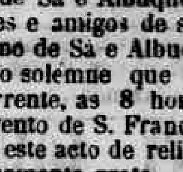
Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

A sociedade União Commercial, composta dos commerciantes da rua Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, pretendendo honrar a memoria do inclito official brasileiro, prodigamente derramou o sangue pelo desaggravo da patria, vilipendiada pelo audaz paraguayo Solano Lopez; manda celebrar no dia sabbado 16 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhãa algumas missas pelo descanço eterno do mesmo invicto official, honra desta provincia que lhe servio de berço; e para este acto de caridade e religião, tem a honra de convidar aos habitantes desta cidade, e especialmente aos parentes e amigos do berõe pernambucano.

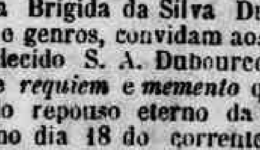
E, ainda possui a a referida sociedade dos mesmos sentimentos, em seguida ao acto funebre, dará liberdade na pia baptismal á duas crianças, que ficando livres do ferrenho jugo do captiveiro marcarão a nova era de sua renascença civil com a lembrança daquelle que não poupou o sangue pela liberdade de uma nação escrava.



D. Olimpia de Sá e Albuquerque convida a todos os parentes e amigos de seu fallecido marido o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, para assistirem ao officio solemne que manda celebrar no dia 18 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco; e espera que concorrerão a este acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grata.



Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, D. Olympia de Sá e Albuquerque, convida a todos os parentes e amigos de seu fallecido marido o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, para assistirem ao officio solemne, que manda celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, e espera que concorrerão a esse acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grato.



D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, seus filhos, nora e genros, convidam aos parentes e amigos do fallecido S. A. Dubourcq para assistirem a missa de *requiem* e *memento* que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma do mesmo fallecido, no dia 18 do corrente as 9 horas da manhãa, na igreja matriz de S. Frei pedro Gonçalves; e esperam que se dignarão assistir a este acto de caridade e religião.

ALERTA PORTUGUEZES !!!

Acaba de chegar á livraria franceza
REVOLTA DO
MARECHAL SALDANHA
DICTADÚRA MILITAR
UNIÃO IBERICA
Em 8º — 1$000.

FOROS

A meeira do casal de João Henrique da Silva tendo por este jornal por diversas vezes, e ultimamente no de 23 de junho findo pedido a todos os foreiros do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje lhe pertence, a bondade de virem pagar os fóros vencidos, e tirar duvidas, na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com seu filho José Henrique da Silva, e como até o presente não tenha apparecido os mesmos senhores para uma ou outra cousa, declara a mesma que vai mandar que seu procurador receba os referidos fóros na conformidade dos arts. 626 e 629 da lei, mormente aquelles que estão devendo desde o anno de 1851.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

— Precisa-se de uma mulher nacional ou estrangeira, que saiba engommar com asseio e tratar de dous meninos de 5 e 8 annos: paga-se bem. A quem convier, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

PERDIDO

Perdeu-se uma carteira pequena contendo dinheiro, letras e mais papeis, desde o Caldeireiro até as officinas, no trem das 2 horas da tarde, no dia 15 do corrente: quem tiver achado e querendo restituir, queira ter a bondade entregar na rua da Conceição da Boa-vista em casa do Sr. Bernardino de Sena Dias n. 27, que será gratificado.

Photographia Imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Vilela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos três novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se de alugar um moleque de idade de 10 ou 12 annos: na rua Direita n. 79, loja de ouro.

Irmandade das Almas do Recife

Não se tendo ainda realisado a permuta do terreno da casa incendiada n. 66 da rua da Cruz do Recife, a mesa regedora convida de novo os pretendentes da mesme, para mandarem suas propostas em carta fechada ao juiz da irmandade até o dia 21 do corrente mez.

O escrivão.
Manoel José dos Santos.

Bartholomeu & C.

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos, e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e paga-se bem: na rua da Conquista (Soledade) numero 6.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 13.

— Precisa-se alugar um escravo que seja fiel e sadio: a tratar na rua dos Remedios n. 5, padaria.

Armazem

Precisa-se alugar um armazem nas seguintes ruas: Commercio, Cruz, Cadeia: a tratar na rua do Commercio n. 46.

— Manoel Francisco Carneiro avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que por haver outro de igual nome, passa assignar-se desta data em diante por Manoel Francisco Carneiro da Fonceca. Recife 14 de julho de 1870.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58, tem todos os commodos que se podem desejar e está muito aceiado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

— O abaixo assignado nada deve na loja da rua Nova n. 46.

J. P. Paes Barreto.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 40, armazem.

— Precisa-se de um portuguez para feitor do engenho: na rua Augusta n 43, 1º andar.

Attenção

A pessoa que tem annunciado dar a premio 1:000$ com garantia, queira indicar sua morada para ser procurada.

Aluga-se

uma casa no Varadouro da cidade de Olinda, propria para hotel por ter commodos até para dous bilhares: na rua do Amorim n. 33 se dirá quem aluga.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queo iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Dor de dente, em um minuto.	Pleuresia, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchitis.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflammação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestias de figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente. pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

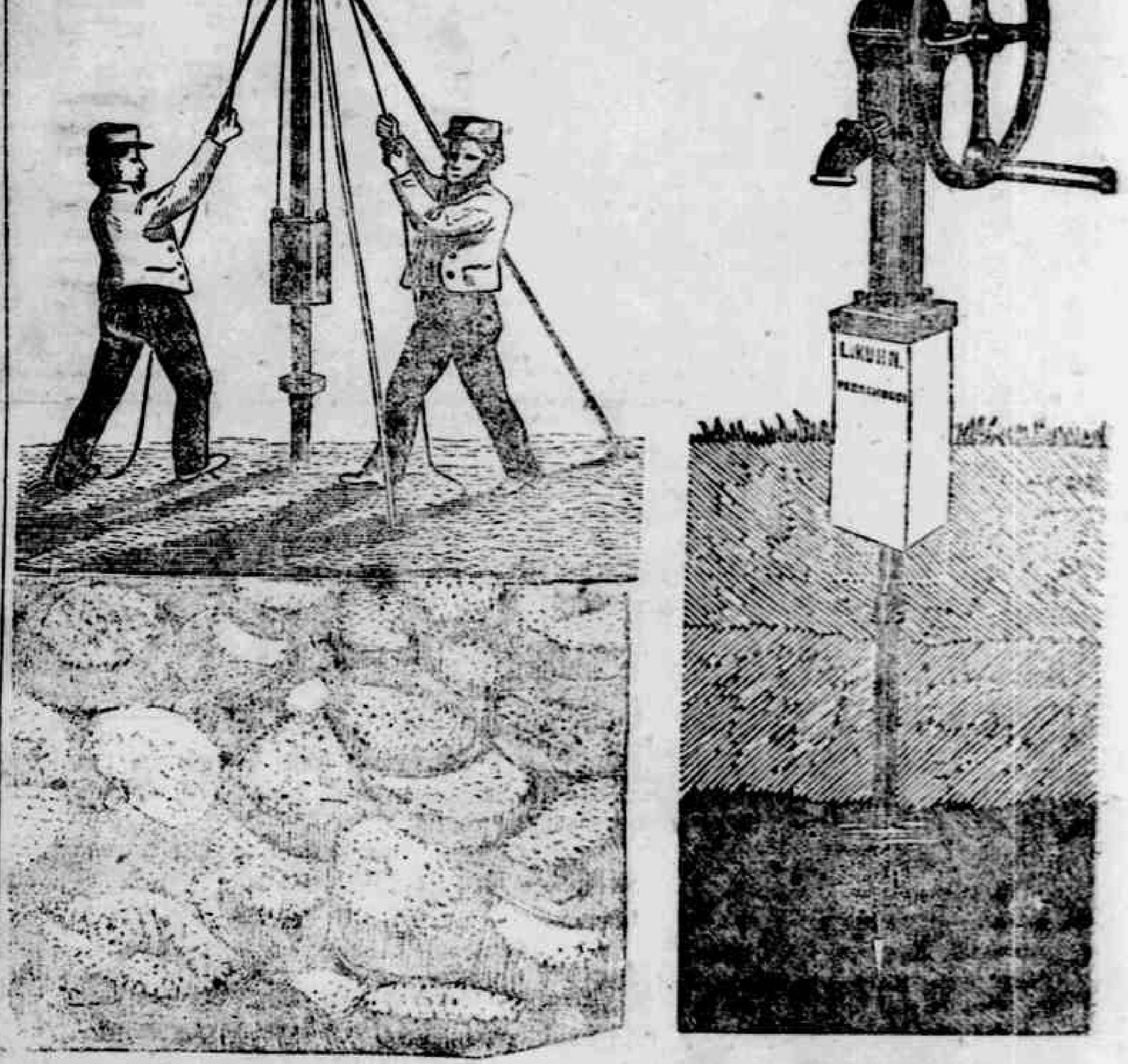
Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipoladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas. taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34



LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Araial dos Coqueiros.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez combinada com a elegancia desua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova, n. 21, e na officina de metaes de Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta ventagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello	50
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou	1$00
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$00
Trança de cabello para annel 500 e	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza	50
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

Attenção

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

— Quem precisar de um homem idoso, de bons costumes e de capacidade para botar sentido a algum sitio perto desta praça: nesta typographia se dirá quem é.

Casa para alugar

Rua da Cadeia n. 4, 3º andar.

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU'

CONTRA A TOSSE

PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica, hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para alliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no Passeio Publico numero 54.

— Precisa-se alugar um moleque para vender miudezas: na rua de S. Francisco n. 70, taberna. Na mesma casa compra-se uma negra de meia idade.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambem se aluga uma negrinha ou moleque, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse: á rua do Commercio n. 17.

Veneravel devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz, e a requerimento, são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 17 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios importantes.

Consistorio, 15 de julho de 1870.

O secretario,
Manoel Fialho.

Arrenda-se

um terreno na travessa da Traição, cercado e proprio para plantar hortaliças; quem quizer dirija-se á rua do Socego n. 33

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral no domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Apollo n. 36, 1º andar

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 12 de julho de 1870.

O 1º secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.

Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.

Conservando-se

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

LIVROS NOVOS.
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo numero 9.

Costa—Instrucção nacional, 8º encad. 4$.
Homenagem—á Camões, 8º encad. 5$.
Jozino—Codigo do processo criminal 6º edic., 2 vols. 8º encad. 8$.
Juizo do Mundo—Romance, 8º encad. 3$.
Geraldes—O papa rei e o concilio, 8º encad. 7$.
Lições de um pai—a uma filha sua (historia sagrada em verso), 2 vols., 12º encad. 4$.
Luciano Cordeiro—Livro de critica em 12º encad. 4$000.
Mello Moraes—Curso de litteratura brasileira em 8º broch. 3$.
Paulo—Romancetto por F. de Borja e Oliveira, em 18º broch 1$.
Revista juridica—Fasciculo de novembro á dezembro de 1869.
Saldanha—Revolta dictadura militar união iberica, 8º broch. 1$.
Silva—Testamento do Frade, 8º encad. 3$.
Tavares da Silva—Manual ecclesiastico, 2ª edição, em 8º encad. 8$.
Teixeira—Acção de graças pela victoria das armas brasileiras em 12º broch. 500 rs.

— Aluga-se o sobrado n. 18, na rua da Aurora em Santo Amaro, reedificado e pintado de novo, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, quartos para criados, uma grande baixa com capim, em todas as estações, para 4 cavallos, cocheira, cavalhariça e uma optima cenzalla para escravos: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 24.

— Qualquer professor, que precisar de um ajudante para sua aula (do que tem bastante pratica) nesta typographia se dirá quem é.

AO PUBLICO.
Pavilhaõ de S. Isabel.

João Rodrigues, artista da companhia de D. Marcos Casali tendo-lhe sido concedido o dia quarta-feira (20 do corrente) para seu beneficio e como lhe seja impossivel conseguir o que deseja, sem a generosa coadjuvação do respeitavel publico desta capital a quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido. Por isso faz ainda um apello ao mesmo, promettendo o beneficiado esforçar-se o quanto possivel lhe fôr, afim de satisfazer a todos quantos se dignarem honra-lo com suas respeitaveis presenças. O beneficiado offerece ao publico a maior parte de seus trabalhos todos novos e ao mesmo tempo os demais artistas da companhia se esmerarão nesse dia em fazer os seus trabalhos o melhor possivel.

— Offerece-se um menino brasileiro de 14 annos para praticar em loja de fazendas, miudezas ou ferragens, de conducta afiançada; no pateo do terço n. 141.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando — primafacie — o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se um magnifico sobrado de um andar e mirante, sito na rua da Aurora em Santo Amaro n. 20, e reedificado de novo, com muitos e excellentes commodos para familia; tendo mais muitos quartos para criados, e um lindo quintal todo arborisado. A pessoa que o pretender, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs. Carpinteiros, ou no caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

HOTEL JOVIAL.
48—rua das Trincheiras—48

Neste hotel fornece se para casas particulares, tanto avulsa como por assignaturas, com limpeza; sorvete á noute, optima feijoada nas quintas-feiras e mão de vacca nos domingos de madrugada, e aprompta-se com brevidade qualquer encommenda.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a sáber:

Rapé Gosse-grosso.
Rapé Gosse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar na rua Nova, casa n. 22.

AMASSADORES

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas; recebe-se encommenda para maior quantidade e na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.

N. 77—RUA DA IMPERATRIZ—N. 77

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Abaixo transcrevemos alguns artigos ultimamente chegados:

Agua ingleza de Lisboa.
Dita de Vichy natural.
Dita de Seltz natural.
Assucar ferruginoso de Chanteand.
Chocolate de musgo de Menier.
Dito de vermifugo.
Chocolate homeopathico.
Cloroformio de Minier.
Capsulas de Rasquin.
Ditas de oleo de figado de bacalhão.
Ditas de oleo de figado de cupaiba.
Ditas de oleo de figado de cupahiba e cubebas.
Ditas de oleo de figado de cupahiba, cubebas e ferro.
Carvão de Belloc.
Cupaine mege.
Cupaine mege e ferro.
Dragées de cupahiba e bismuth de Fortin.
Dito de Hermes mineral.
Dito de Hermes mineral prateado.
Dismamadeiras finas.
Dismamadeiras entre-finas.
Elveir de Guilhier.
Extracto de carne de 1ª qualidade.
Granulas de aconitina.
Ditas de digitalina.
Ditas de Stychnina.
Injecção de Cadet.
Dita de Dragées de matica.
Licor-ante-rheumatico de Ricord.
Moscas de milhão francezas.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevier.
Dito de dito de dito iodado ferruginoso do Dr. Delattre.
Dito de dito de dito dito Persone.
Pastilhas de Emitina.
Ditas de Detan clorato de potassa.
Ditas de Vichy.
Ditas de Seve de Pinho.
Ditas de carvão de Belloc.
Ditas peitoraes de Requault.
Pilulas de nafé.
Ditas peitoraes ante asmathicas de Paracary.
Pós de citrato de magnesia de Roggi.
Perchlorureto de ferro liquido.
Rob de Boy-Veau Laffecteur.
Sacharureto de oleo de figado de bacalhão.
Sabonetes sulforozos.
Ditos de alcatrão.
Cigarros ante-asmathicos de differentes autores.
Sinapismos preparados de Rigollo.
Sulfato de 1ª qualidade.
Vinho de Pepsina de Bandoult
Dito de quina e ferro de Moitur.
Dito de Belline.
Xarope ante-asmathico de Paracary.
Dito hypophosphito de soda.
Dito hyposulphito de soda.
Dito Rabano iodado.
Dito Nafé.
Dito de alcatrão ferruginoso.
Dito depurativo de Chabb.
Dito de quina ferruginoso de Ribelon.
Dito de dita dito de Grimoult
Dito de agrião do Pará iodado.
Dito bi-odureto iodurado de Gibert.
Dito Codeine Berthé.
Dito de casca de laranja amarga de La-Rose.
Dito de dita dita iodurado de La Rose.
Dito de dita dita e quacia com prata e iduroto de ferro de La-Rose.

Preparações.

Emplastro de jurubeba.
Pilulas simples e ferruginosa.
Unguento simples.
Vinho simples e ferruginoso.
Xarope simples e ferruginoso

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

CRIADA

Precisa-se de uma criada com urgencia: a tratar na rua dos Coelhos n. 24.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Sa'sa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartlcas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. huston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Ama de leite

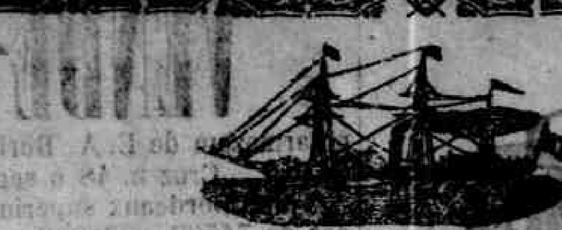
Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

— Precisa-se de alugar para uma casa de pequena familia uma creada forra ou captiva, que saiba cosinhar e engommar; e de um criado para comprar e fazer mais serviços de casa: a tratar na rua do Amorim n. 56.

— O proprietario do *Diario do Rio de Janeiro*, faz publico, que do 1.º de julho do corrente anno em diante, os Srs. assignantes que quizerem conservar as suas assignaturas, terão a bondade de mandar reforma-las, ou na côrte, no escriptorio do *Diario*, ou na casa commercial dos Srs. Augusto F. d'Oliveira & C., em Pernambuco, no Recife, á rua do Commercio n. 42.

Recife 11 de julho de 1870

Augusto F. d'Oliveira & C.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM DA NORMA

Rua Nova n. 48, esquin da rua de Santo Amaro.

O armazem da NORMA é um importantissimo estabelecimento, em cuja montagem não se pouparam despezas para o fazer sobresahir entre os demais estabelecimentos do seu genero, e torna-lo digno da concurrencia publica.

Se grande foi o esmero que prezidio á decoração do estabelecimento, tanto maior tem sido o cuidado e capricho que tem havido em torna-lo mais importante fornecendo-o de um lindo sortimento de fazendas finas, artigos de modas, etc. etc., importadas directamente da Europa, donde são escolhidas por pessoas habilitadas e de conformidade com as ultimas modas.

A NORMA

pede ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. que dignem-se visitar este importante estabelecimento, no qual acharão plenamente justificado o titulo que adoptou, porque se envidam os maiores exforços para que o estabelecimento seja geralmente conhecido, como norma, de bom gosto riquissimo sortimento, modicidade de preços, superioridade de fazendas e finalmente norma de franqueza e siceridade.

Neste estabelecimento ha um pessoal habilitado a conduzir fazendas a mostra as casas das Exmas. Familias que o desejarem.

Armazem da Norma.

48—Rua Nova—48

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mancionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Ele é um preventivo seguro e certo contr Ela calvice,

e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fseu cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerozene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

obtém se com o uso da

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 29, taberna.

— Precisa-se de uma ama pará casa de pouca familia para comprar e cozinhar : na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados pedem ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias desta provincia, que se na extracção da loteria n. 153 a beneficio da santa casa da misericordia, que tem de se extrahir no dia 16 do corrente, se por acaso sahir qualquer premio no meio bilhete n. 2179, não seja pago senão aos mesmos abaixo assignados.

João Baptista Nepomuceno.

A rogo—Luiz José Moreira.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes : na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

Grande armazem do Costa junto a typographia do Diario n. 42.

Manteiga ingleza muita fina, dita franceza.

Queijos flamengos, ditos de minas, ditos de prato.

Chá de diversas qualidades.

Café de Moca e de outras qualidades.

Ameixas francezas em latas e frascos.

Marmellada dos melhores fabricantes.

Licores Japona e de outros autores mais acreditados, maçãas, presuntos, chouriças, salpicões em barril e latas de 4 libras, e outros muitos generos vindos no ultimo vapor, de especial qualidade por modico preço no novo armazem do Costa.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C. — Travessa do Corpo Santo n. 25

Objectos para carros

Sollas de lustro.

Vaquetas de lustro.

Galões largos e estreitos.

Oleado preto para guarda chuva.

Dito de côres para forro.

Lanternas e vellas.

Botões de ôlho de cores diversas.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoli, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

Botinas a' Luiz XV

Botinas de duraque preto, ditas de cores, ditas de pellica de cores e pretas para senhora á moda de Luiz XV, e outras muitas botinas de phantazia, tanto para senhora como para meninos, calçado de Mellié para homem, ditos de Nantes e Allemanha : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

ATTENÇÃO

Grande pechincha.

A' RUA DO CRESPO N. 25.

PEÇAS DE BRAMANTE FINO com 27 varas, de uma largura, de 14$ a 22$.

PEÇAS DE CAMBRAIA TRANSPARENTE a 3$000.

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$900 e 3$ a peça.

CHITA FRANCEZA de todas as qualidades a 240 e 280 o covado.

CHALES DE MERINO' LISOS de todas as cores a 2$800.

Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

MACHINA PARA COSTURA.

Vende-se uma com pouco uso, de laçadeira, o melhor sistema conhecido, serve para todas as costuras de cambraia até couro ; o dono incumbe-se de ir aos domingos ensinar a pessoa que a comprar.

Muito barato

Para acabar

Peças de algodão com 18 jardas por 2$800 : na rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma moenda de moer milho para puchar com boi ou cavallo : a tratar no Corredor do Bispo n. 62, taberna.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado : no caes do Ramos n. 20.

VENDE-SE

As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por Jose Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Coids conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira. romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

ALTA NOVIDADE.

Rua do Duque de Caxias n 6, 1º andar.

A tesoura de ouro acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de objectos de phantasia, mui proprios para presentes, bem assim uma infinidade de albuns para retratos de apurada gosto, que serão vendidos por baratissimo preço ; luvas de pellica de Jouvin de todas as cores e todas as qualidades, exclusiva encommenda.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER :

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux.

Farello de Lisboa.

Farinha de mandioca.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim : para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

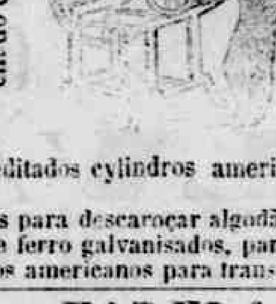
Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Black* : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C. — TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25



Os acreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina* : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda : trata-se nos lugares acima mencionados.

— Champagne da marca George Coubet & C. vaquetas de lustre para carros, oleados de diversas cores, pesos de ferro do systema decimal : á venda na rua da Cruz n. 68, no armazem de H. Léger.

Attenção

Vende-se uma taberna em muito boa localidade e propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na rua da Esperança no Caminho Novo n. 40.

Aviso provincial.

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa não só aos sus numerosos freguezes, como a todos demais habitantes desta provincia, que é o seu armazem de molhados, um dos que póde com franqueza bem provêr uma boa dispensa, pois tem o proprietario deste estabelecimento reunido um grande sortimento de generos de primeira qualidade em dito armazem. Nomea los um por um tornar-se-hiam enfadonho, no entanto descreve alguns que merece especial menção.

A saber :

Presuntos inglezes para fiambre.

Ditos de lamego para panella.

Queijos de Minas, grandes, a 2$.

Latas com salmon.

Ditas com lagostas a 600 rs.

Doce de goiaba e de banana, muito fino.

Camarões seccos muito novos, a 320 a libra.

Champanhe superior, garrafas e meias ditas.

Chocolate superior de diversas qualidades.

Café de moka e commum muito superior.

Bages em latas a 700 rs.

Bolaxinas de soda em latas e libras.

Vellas para carro.

Copos lapidados.

Charutos do Costa de S. Felix.

Vinho abafado em garrafas.

Nozes e amendoas.

Conservas em frascos a 700 rs.

Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a ballão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a . .	20

FARINHA de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte : a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

Vende-se

No armazem de H. Léger. rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, com de extenção 1300 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores : á entenderem-na rua da Imperatriz n. 31

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com basteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar : na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

— Vendem-se linguas muito novas a bordo do patacho hespanhol *Miguel*, fundeado no ancoradouro da carne.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 68, na povoação da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, serve para qualquer principiante, o dono dirá porque razão a vende.

Tinta de impressão

Vende-se tinta para impressão, muito boa e a preço razoavel : nesta typographia.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, e barato : na rua do Rangel n. 39, taberna.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.0

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os ternos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Farinha de mandioca igual a de *Muribeca*.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 a 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 33$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$800 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C.: rua da Cruz n. 3.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet

Vende-se um cabriotet francez em perfeito estado: a tratar na rua da matriz n. 28, loja.

— Vende-se um boi e uma carroça: na rua do Mondego n. 61.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÊGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochès para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de ceres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas mindinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a dá Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençoes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mètro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4,

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãs, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr..

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuar os de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, come bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisbôa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogramme a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$500 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-pom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques do superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna de Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas branca.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a.	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Livros de missa abreviados.	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e,	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretèis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$,chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

40$ é 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

A 2$000

Finos córtes de chita a 2$000: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

MAÇANS

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(Continuação)

Quanto a mim individualmente já disse que julgava conveniente a adopção do projecto que se discute, porque me parecia que, além do ensejo que se offereceria de solverem-se as diversas questões pendentes com a companhia da estrada de ferro de Pernambuco, seriam attendidos os principios da equidade.

É fóra de duvida para mim que a questão vertente não é de direito stricto, correspondendo por parte do governo o dever de attendê-la ; mas pareceu-me sempre tambem fóra de duvida que era uma questão de equidade. (Apoiados).

Primeiramente, porque foi em virtude do aviso de 24 de julho de 1862 expedido pelo Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, então ministro da agricultura, que a companhia animada pelas palavras empregadas nesse aviso, contivessem ou não uma promessa, pôde levantar capitaes, e concluir as obras a que estava obrigada.

O Sr. Souza Reis :—*Quod probandum erit.*

O Sr. Ministro da Agricultura :—E' sabido que a situação da companhia na praça de Londres era desesperada nessa época ; fossem quaes fossem as causas desse estado, é certo que a respectiva directoria se achava, na phrase do nosso ministro, o Sr. barão de Penedo, em tal estado de descredito que *não tinha levantado, nem podia levantar fundos*...

O Sr. Andrade Figueira :—Por causa dos esbanjamentos.

O Sr. Ministro da Agricultura :—... porque não havia quem lhe confiasse capitaes.

Mas apenas alli foi conhecido o aviso do Sr. Cansansão de Sinimbú, importasse elle ou não um compromisso do governo sobre a extensão da garantia do capital da estrada de ferro, é certo que a situação mudou ; as acções da companhia tiveram cotação no mercado, e a directoria achou meios, como já disse, para concluir, como effectivamente concluio, as suas obras, de maneira que no fim do anno a linha em toda a sua extensão era aberta ao trafego.

E' ainda de equidade a questão. Sr. presidente, porque. embora parte do capital excedente ao garantido pelo governo imperial, na importancia de lib. 650,000, fosse despendido de modo abusivo ; embora disperdicios e malversações se tivessem praticado por parte dos emprezarios ou encarregados das obras da estrada, é innegavel que uma boa parte dessa quantia foi effectivamente empregada na construcção della.

Eliminados os esbanjamentos resta o capital de quatrocentas e oitenta cinco mil seiscentas e tantas libras que, segundo o juizo consciencioso do engenheiro Viriato de Medeiros, póde ser considerado como tendo applicação a despezas uteis.

Disseram os nobres deputados que impugnam a resolução que deixaram de ser eliminadas despezas injustificaveis : apontaram, entre outras, a de 99:000$ feita com medidas sanitarias.

Sr. presidente, não é como talvez pareça sem justificação o dispendio dessa quantia ; basta saber-se que comprehende serviços dos annos de 1853 a 1862, incluindo medico, botica, dietas, reexportação de operarios invalidos, etc., e assim explicada esta verba, não se póde dizer com fundamento que seja justificavel, que seja um escandalo, uma immoralidade. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira :—Como capital empregado em construcção, de certo que o é, póde ser despeza muito util para outro fim, mas não para a estrada de ferro.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Apontaram tambem os nobres deputados com despeza justificavel a de 54:000$ sob a rubrica—Custas judiciaes.

Tambem não tem razão os que qualificam assim esta verba Attenda-se a que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco encontrou grandes difficuldades nas desapropriações necessarias ao estabelecimento da linha. Houve até necessidade de organisar-se uma commissão de cidadãos distinctos da provincia para, com a sua influencia e prestigio, conseguirem resultado. O traço da estrada, depois de estudado em não pequena parte, foi mudado, o que determinou augmento nas desapropriações.

Esta quantia, assim explicada, não importa um esbanjamento.

Tambem indicaram os nobres deputados como escandalosa e sem justificação a verba de 206:000$ com a construcção de edificios na villa do Cabo.

Não tem ainda razão nessa parte os nobres deputados. A companhia não póde encontrar uma só casa naquella localidade para estabelecimento nem dos operarios, nem dos empregados superiores, nem das officinas indispensaveis ; foi preciso construir tudo rapidamente e com enorme dispendio na acquisição de materiaes.

Estas construcções não foram tão mal acabadas, que presentemente nada exista, como disseram os nobres deputados.

O Sr. Corrêa de Oliveira :—Pelo contrario, lá estão prestando-se aos respectivos fins.

O Sr. Ministro da Agricultura :—As officinas são bem apparelhadas, e muito servem á estrada de ferro ; os edificios são utilisados para os fins primitivos.

Vê a camara, que não teem razão aquelles que incluem esta despeza no numero dos esbanjamentos, das malversações, etc.

Ainda é de equidade. Sr. presidente. a concessão da garantia de juros pedida pela companhia, porque ella foi obrigada a fazer obras extraordinarias, avaliadas em mais de 200:000$, figurando entre ellas a muito importante do aterro da Cabanga ; ao passo que lutou com muitas difficuldades e acontecimentos imprevistos, como inundações, desmoronamentos, epidemias (não menos de duas se deram naquella provincia), durante os trabalhos da estrada.

E' ainda de equidade porque, como tive occasião de dizer. o capital garantido á estrada de ferro de Pernambuco fixado presentemente na somma de lib. 1,200,000, terá de descer ao limite de lib. 800,000, desde que for concluida a amortisação do emprestimo de lib. 400,000, contrahido em 1860, sendo assim aquella das nossas estradas que nesta parte se acha menos favorecida, quando por outro lado são as suas tarifas as mais commodas.

O Sr. Andrade Figueira :—Como eleva V. Exc. a tarifa da estrada de ferro de Pedro II. e não faz o mesmo á de Pernambuco ?

O Sr. Ministro da Agricultura :— Hei de faze-lo opportunamente.

Accresce nesta ordem de considerações que, ao passo que a estrada de ferro da Bahia nem ao menos salda com a sua renda a despeza annual, a de Pernambuco vae em progressivo augmento, e toca a situação lisongeira que a camara avaliará pela ultima informação recebida do engenheiro fiscal. (Lê.)

« Hoje, que melhor se póde avaliar dos recursos de toda a zona atravessada pela estada de ferro e conseguintemente do seu futuro, já não tenho duvida que a estrada de ferro de Pernambuco póde desde já pagar a garantia de juros a que está obrigado o governo, assim saibam derigir a estrada com a mesma economia com que tem sido derigida ultimamente (e é possivel reduzir ainda mais as suas despezas), e proporcionar lhe os meios de que ella tanto carece, e pelos quaes tenho reclamado.

« Peço encarecidamente a attenção de V. Exc. para este assumpto de tanta magnitude para o paiz, porquanto trata-se de alliviar o thesouro nacional de uma despeza de lbs. 84,000 annuaes. »

Finalmente é de equidade, Sr. presidente, a concessão do que pede a estrada de ferro de Pernambuco, porque, embora a opinião, para mim muito autorisada, do meu nobre collega e amigo, deputado por aquella provincia, que entrou neste debate, é innegavel que em particular a lavoura, e em geral todos os interesses da provincia, aproveitam essencialmente com a estrada. É uma proposição que não precisa de demonstração neste paiz—Uma estrada qualquer, sejam quaes forem as suas proporções, não póde deixar de abrir fontes muito importantes para a riqueza publica.

O Sr. Souza Reis :— Não ha quem conteste isto.

O Sr. Coelho Rodrigues :— Não é só neste paiz.

Um Sr. Deputado :— E em Pernambuco se está soffrendo muito pela falta de material rodante.

O Sr. Souza Reis :— Muito ; isto sim.

O Sr. Andrade Figueira :— Peço a palavra para responder.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Sr. presidente, além de equidade ha conveniencia na concessão pedida ; primeiramente porque, conforme tive a honra de expôr á camara, a resolução que se discute habilitará o governo a solver as questões pendentes com a directoria [illegible] em Londres. Foi sempre este o [illegible] do governo expressado por todos os [illegible] antecessores, desde o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú no seu aviso de 24 de julho de 1862, até o meu predecessor, o Sr. conselheiro Antão.

Aquelle honrado ex-ministro da agricultura fazia dependente a extensão da garantia de juros, não só do effectivo emprego do capital addicional ás obras da estrada, senão tambem de que todo o capital garantido não viesse a exceder ao da estrada de ferro da Bahia, e ainda mais de novas clausulas salutares tanto ao bom resultado da empreza como aos interesses dos respectivos accionistas.

É, em segundo lugar, conveniente a concessão, Sr. presidente, porque o governo apezar de tudo quanto queriam dizer os nobres deputados que impugnam a resolução, não póde deixar de receber força moral, de colher sympathia na praça de Londres, onde se tem resolvido e ham de resolver muitas de nossas demandas do capital que nos falta, sempre que se mostrar equitativo, sempre que attender favoravelmente ás reclamações fundadas das emprezas de estradas de ferro brasileiras que alli tem sua séde. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira : — Passando alli por prodigo...

O Sr. Ministro da Agricultura :— Alludiram os nobres deputados ás manifestações de alguns accionistas da estrada de ferro de que tratamos, por occasião da sua ultima sessão. Mal, muito mal iria o governo, Sr. presidente, mal iria esta augusta camara, mal iriam todos os agentes do poder publico, se os seus actos pudessem receber influxo de despeitos, de actos impensados, de paixões de momento, de interesses contrariados.

O Sr. Souza Reis :— Despeitados justamente ? ! Então a reclamação é justa.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Despeitados pela protellação que tem havido, e que não tem explicação ; não trato da concessão em si.

Disse o nobre deputado pelo 4º districto da provincia de Pernambuco, que devia ser denegado o pedido da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, pela consideração de que, desde que ella obtivesse o augmento do capital garantido, abandonaria os seus interesses, deixaria a estrada á revelia, e o governo teria de pagar integralmente o juro a que se vae obrigar e a que já está obrigado.

Sr. presidente, contra esta consideração do nobre deputado eu não tenho a oppôr se não a actual situação da estrada de ferro que nos assegura um futuro, cada vez mais florescente, cada vez mais prospero, o que se apresenta como garantia de que o governo dentro de pouco tempo ficará alliviado do onus a que está obrigado.

Tambem se trouxe como argumento a probabilidade de nova exigencia por parte da companhia quanto a garantia do juro addicional da provincia.

Sr. presidente, se a companhia vier com esta pretenção, a sua repulsa não depende senão de nós mesmos...

O Sr. Barros Barreto : — Senão do modo porque se queira abrir a porta.

O Sr. Ministro da Agricultura :—... não depende senão da illustrada assembléa de Pernambuco, em cujo criterio confio para que não ceda ao pedido da companhia, se porventura ella apresenta-lo...

O Sr. Souza Reis :— E porque não diz que confia no criterio da camara ?

O Sr. Ministro da Agricultura :— É o que vou dizer.... Confio ainda no criterio desta camara, e na energia do governo, que repellirá *in limine* semelhante pretenção

O Sr. Andrade Figueira :—De garantir os 2 %? Então qual é a razão porque só garante agora o 5 %? A razão é a mesma, (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura :—Porque os 5 % bastaE á equidade. Disse o nobre deputado que seria mais conveniente, a querer o governo fazer sacrificios, resgatar a estrada, do que prestar-lhe o auxilio pedido.

Se o governo pudesse dispor de meios para o que indica o nobre deputado, eu pela minha parte declaro que acceitaria o expediente. Mas nas condições actuaes, quando o estado acha-se já empenhado em compromissos tão graves, não seria opportuno o emprego da medida lembrada pelo nobre deputado. Se fosse possivel, eu preferiria então a estrada de ferro da Bahia, que pelo seu estado não serve senão de [illegible].

O Sr. Souza Reis :—Não seria maior sacrificio do que o que se vai fazer como a garantia.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Isto V. Exc. nunca poderá provar.

A companhia de Pernambuco, conforme dados positivos, conforme o relatorio que acabo de ler, dentro de pouco tempo dispensará todo o favor por parte do governo pelo augmento de sua renda.

O Sr. Andrade Figueira :—Então a resolução é inutil.

O Sr. Souza Reis :—Então não precisa da garantia.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Eu respondo aos apartes dos nobres deputados : a estrada precisa ainda da garantia para firmar a sua situação economica, e eu preciso da resolução para solver as questões pendentes.

O Sr. Souza Reis :—Não : é porque não confia nesse augmento.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Confio no argumento, e espero que o resultado será em bem tanto da companhia como do proprio governo.

Não se cansam os impugnadores da concessão em descrever com grande amplificação a extensão da responsabilidade que vai tomar o governo com o deferimento do pedido da companhia. Calculam em mais de 19.000:000$ a quantia a que o governo se obriga.

Por mais de uma vez, Sr. presidente, tem-se provado que ha inexactidão, e grande inexactidão neste calculo. Os nobres deputados, para chegarem a esta somma, fazem datar de 1853 o augmento pedido, e o estendem aos noventa annos do privilegio da estrada. Mas, Sr. présidente, conforme a resolução que se discute, a concessão do augmento do capital garantido vai começar da data da mesma resolução...

O Sr. Souza Reis :—Havemos de ver depois.

O Sr. Ministro da Agricultura :—... e o estado prospero da estrada nos induz a crer que será diminuto o sacrificio do estado.

O Sr. Andrade Figueira :—Então o favor é inutil.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Ainda quando a estrada nada rendesse, ao contrario do que está succedendo, e decabisse ao ponto de não poder dar um ceitil para os dividendos dos accionistas, devendo o governo conseguintemente entrar integralmente com os juros que garante e vai garantir, dar-se-hia o seguinte resultado : O governo tem 13.549 acções na importancia de 2,452:549$857.

O Sr. Andrade Figueira :—O capital addicional ha de ser representado por novas acções.

O Sr. Ministro da Agricultura :—... e receberia nos dividendos a quota de...... 80:300$300, pouco mais ou menos. Como o augmento do capital garantido veria elle a receber mais 48:776$700. Ao todo... 129;108$. Deduzidos estes dos........ 215:848$888, que é a importancia dos juros garantidos, veria a ser de 167:012$488 animaes o onus effectivo e real do thesouro.

O Sr. Souza Reis :—E o governo não paga premios ?

O Sr. Ministro da Agricultura :—Pois não estão calculados ? Eis o encargo real do thesouro na hypothese inadmissivel de que a estrada de ferro, contra a evidencia dos factos, em vez de prosperar, decaia ao ponto de não render um ceitil.

O Sr. Andrade Figueira :—O capital garantido tem de ser representado por novas acções.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Nestes termos, Sr. presidente, o que mais urge, o que quer o gabinete, é que a questão seja resolvida.

O Sr. Souza Reis :—Isso sim.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Se, como ainda um vez repito, não aceita nesse terreno um questão ministerial...

O Sr. Soula Reis :—Ah !

O Sr. Minisnro da Agricultura :—... comtudo, deseja a resolução que se discute, conforme me tenho pronunciado, tanto para solver as questões pendentes, como porque a concessão que pretende a companhia é de equidade.

O Sr. Correa de Oliveira :—E conveniente,

O Sr. Souza Reis :—Mas não faz questão.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Não faz questão da resolução ; ainda duvida ?

O Sr. Souza Reis :—Bem.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Mas nem por isto deixa de esforçar-se para obter a autorisação nella contida, porque entende que a pretenção da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, póde ser attendida sem escandalo, sem immoralidade, attributos incompativeis com os distinctos caracteres que têm prestado seu concurso a esta resolução nesta camara e no senado. (Muitos apoiados.)

Quanto ás emendas offerecidas Sr. presidente, depois do compromisso solemne que o humilde orador (não apoiados) que tem a honra de se dirigir neste momento á camara, perante ella contrahio, de não usar da autorisação que lhe fôr conferida sem estabelecer as clausulas que, solvendo as diversas questões pendentes, firmem as relações entre a empreza da estrada de ferro e o governo, depois da maneira cathegorica porque me tenho pronunciado, declarando não só que é urgente, e muito urgente, a medida, senão tambem que se proventura me illudir na persuasão em que estou a respeito da aceitação dessas clausulas por parte da companhia, viria perante esta augusta camara pedir a revogação do acto que se discute, a approvação dellas como se acham concebidas, retardando a solução das questões e indicando as medidas que o governo deve tomar para obter o resultado que almeja, não poderia deixar de ser considerada por mim, senão como advertencia (apoiados e não apoiados) de que outro mais competente, mais digno do lugar que occupo e da confiança desta augusta camara deve vir substituir-me. (Apoiados e não apoiados.) Tenho concluido.

Vozes :—Muito bem ! muito bem !

Se aqui mesmo nós vêmos a maneira desabrida porque são atacados aquelles que defendem a concessão que se discute, se qualificações até injuriosas, se atiram a cidadões respeitaveis, acima de toda a suspeita, não admira que os accionistas da estrada de ferro de Pernambuco, justamente despeitados pelas protellação que tem havido nesse negocio, rompam em excessos.

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, APRESENTADO ÁS CAMARAS PELO EXM. SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

IMMIGRAÇÃO.

Attrahir ao seio deste vasto Imperio a população superabundante das outras regiões, principalmente da Europa, tem sido, ha largos annos, a preoccupação dominante no espirito de quantos estudam as necessidades do Brazil. Ou na cupola da sociedade caiba-lhes a direcção dos seus destinos, ou, sem essa responsabilidade, curem, sómente como simples cidadãos, de concorrer, na proporção de sua possibilidade, para o bem commum, todos ham nostrado a convicção de ser indispensavel á prosperidade do paiz, franquear, em nosso territorio, fraternal agasalho aos forasteiros que o demandem.

Na entrada de cada immigrante considera-se a acquisição de um accrescimo á somma de trabalho, de um auxilio para o desempenho da tarefa commettida pela Providencia ao povo brasileiro, de um companheiro na associação que tem por empreza iguala-lo ás nações mais adiantadas nas feituras da civilisação.

Quando, impellidas por irresistivel movimento, myriades de europeus deixam espontaneamente a terra onde nasceram, parecia que nenhuma outra lhes merecia preferencia ao Brazil, na escolha de lugar para novo estabelecimento de seus penates. Justificavam esta crença as nossas condições economicas, sociaes e politicas, superiores em alguns pontos, em muitos não inferiores ás de outros paizes a que tem propendido a immigração.

Á fertilidade do sólo, á salubridade do clima, á liberalidade das instituições accresceu a concessão de numerosos favores assegurados a quantos aqui se estabelecessem. A tutela official manifestou-se em mostras de especial predilecção.

Não limitou-se a recebe-los com affectuosa hospedagem, quando chegavam aos nossos portos ; adiantou-lhes dinheiro para a viagem, prodigalisou-lhes á custa do thesouro facilidades para prosperarem, como proprietarios da terra onde se firmassem.

Não obstante, porem, todos estes motivos de attracção, insignificante ha sido o resultado das esperanças a que induzia o exodo da Europa.

Das multidões que transpuzeram o Atlantico a minima parte se encarreirou ao nosso litoral. E ainda assim, trouxeram-a as promessas dos agentes officiaes, os subsidios pecuniarios, a abastança dos favores.

Mais de 20 annos passaram já depois que tratámos de converter em facto a aspiração de provocar por todos os modos a immigração europêa. Calcula-se por milhares de contos o capital despendido no transporte e dotação de colonos. Que resultado havemos colhido desse afan incessante, desse onus lançado aos contribuintes do Estado ?

É tão escasso o fructo, comparado com o tempo e o preço do sacrificio, e ainda mais attentando-se para a necessidade do paiz, que, sem exageração, nos podemos julgar no caso do viandante que, depois de longa peregrinação, em vez de adiantar em sua jornada, se achasse quasi no mesmo lugar de onde partira.

Porfiámos no correr desse periodo, por alcançar, como premio de nossas diligencias, a immigração espontanea. Como no principio, se quizermos acrescentar o algarismo da nossa população, teremos de repetir os sacrificios para conseguirmos, ao cabo de outros tantos annos, iguaes effeitos.

Em presença do facto, sufficiente para abalar os animos mais resolutos, somos levados a crêr que o systema, até agora adotado, deve ser repellido como pernicioso ao exito dos nossos desejos. De sobejo são as provas para convencer-nos da necessidade de exclui-lo de todo.

A que alvo endereçam o pensamento aquelles que desejam chamar ao sólo brasileiro a concurrencia estrangeira ? E' certamente o seu especial intuito augmentar as forças productoras, elevando, pelo maior numero de operarios, a somma do trabalho.

Se, em vez deste galardão, nos trouxer a entrada de forasteiros diminuição de capital, dispendio não compensado dos recursos existentes, consumidores inuteis agora e ao diante, não será mal gravissimo a que devemos esquivar-nos ?

O systema praticado até o presente reduzio-se ao recrutamento de immigrantes. Pela concessão de adiantamentos para aprestos de viagem e passagem, por donativos e emprestimos a largo prazo como auxilios de estabelecimento, tem-se alliciado individuos a quem na terra natal fallecem meios de viver, e as mais das vezes o habito do trabalho.

Transportados ao Brasil, esses homens, destituidos de tudo, aguardam tudo da generosidade do estado. Vieram como lavradores e como taes vão sulcar a terra nas colonias. Até o dia em que realizarem colheitas, quem lhes dará subsistencia ? O estado, sempre o estado.

A vinda de proletarios e mendigos, de ociosos e valetudinarios, de rêos de policia e vagabundos, é unicamente flagello para a nossa sociedade. Assaz penosa já é a tarefa da policia, bem avultado é o numero dos que importunam a caridade publica e enchem os hospitaes de misericordia.

Destes não necessita o paiz. Quer sim, e fraternalmente agasalhará, homens que tragam em algum cabedal a prova de que em sua patria exerciam util profissão, e sabiam economisar ; ou possuam capital moral, representado por sua aptidão ao trabalho, por sua robustez physica, por seus dotes intellectuaes.

E' o Brasil o unico paiz que para attrahir immigrantes soccorre-se ao systema, ahi descripto. E' tambem a região menos procuda por immigrantes. O excesso de favores, assim barateados, tem servido para provocar desconfianças, em vez de mover sympathias.

Assim pensando, não aconselho que seja de abstenção o papel do governo. Entendo pelo contrario que, dando de mão ao systema, cujas consequencias sentimos, cabe-lhe ainda a intervenção activa e grandamente efficaz. Excluida a tutela e a prodigalidade, ainda a sua missão é ardua e meriteria.

Incumbe-lhe com adequadas providencias garantir aos immigrantes facil acquisição e gôzo tranquillo da propriedade territorial, a possivel igualdade dos direitos civis e politicos, a liberdade de culto e consciencia, a segurança individual e de familia em suas melindrosas relações.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT

(Continuação do n. 157).

XIX

Um famoso comediante.

O conde Annibal Armando de Rahon, tenente-general dos exercitos do rei, era homem de quarenta annos, de mediana estatura, de physionomia nobre e sympathica, de olhar franco e aberto, respirando emfim destincção e bom tom nas maneiras, mas de um aspecto bastante doentio.

No tempo em que o apresentâmos ao leitor, conservava ainda sobrados attractivos para agradar ás damas, se o amor profundo e verdadeiro que sentia por sua esposa, a condessa, lhe houvesse permittido o entregar-se á galanteios ; mas a pallidez das faces, o circulo azulado que lhe rodeava os olhos e a magreza extrema das mãos, mais alvas que o marfim, faziam receiar uma velhice muito serodia e morte prematura.

Costumado a viver quasi sempre na côrte, conservava no seu castello, no isolamento da provincia, o mesmo fausto, os mesmos fatos e até a mesma etiqueta que em Paris. Na sua casa, ou para melhor dizer, no seu palacio, havia a mais extraordinaria ostentação ; as librés, os trens, os criados, tudo ali era como os principes usam. Por outro lado, a sua generosidade e as suas boas obras, proporcionadas á grande opulencia que tinha, captavam-lhe a amizade dos servos e de todos os habitantes dos seus vastos dominios.

Em toda a Auvernia eram proverbiaes os seus creditos de homem bondoso, caritativo e amigo da justiça.

O senhor de Rahon, ao receber o marquez, vestia um fato que não seria indigno dos salões do rei, e por cima dos bordados magnificos e dos alamares de ouro, ostentava o grão-cordão da nobilissima ordem do Espirito Santo, signal de destinção quasi régia.

— Interrogue-me, senhor conde, havia dito Saint-Maixent, na certeza de que responde ei como á Deus responderia na hora da morte.

Annibal, satisfeito por semelhante exclamação, que lhe pareceu á elle nascida espontaneamente, fez com a cabeça um signal de approvação.

Attentava muito pelo meudo no marquez e, no seu desfigurado semblante, na sua attitude custosa e abatida, julgou notar os symptomas clarissimos da mais extrema prostração !!

— Meu primo, disse o conde com viveza, não queira Deus que certos escrupulos, que ao senhor tambem parecem legitimos, me ceguem á ponto de o tratar como inimigo. Adiemos as explicações, que se prolongariam mais do que permittem as suas forças... parece-me que está muito cansado... talvez tenha fome...

— Não se engana, senhor conde, replicou o marquez revestindo-se de suprema dignidade ; estou cansado, tenho fome, porque venho com tres dias e tres noutes de jornada, sem dormir e quasi sem comer ; mas que importa ? Posso ainda esperar para satisfazer as necessidades do corpo ; não admitto, porém, demora quando se trata de cicatrisar as feridas da honra. Não acceitarei nem uma gota de agua em sua casa, antes de me ter justificado aos seus olhos.

— Seja assim ; mas ao menos sente-se.

Saint-Maixent deixou-se cahir n'uma poltrona que seu primo lhe offereceu cortezmente. Era tal a pallidez do fugitivo e a alteração nas feições, que parecia prestes a desmaiar.

— Consinta que lhe dê um cordeal, disse o conde, sem poder occultar o abalo que sentia.

— Nada acceitarei, redarguio o marquez com a voz firme. Em quanto o senhor só vir em mim o homem accusado e perseguido, o misero que deshonra esta familia, recusarei os seus favores e á sua hospitalidade. Interrogue-me, pois; interrogue-me sem demora.

— Faça-se a sua vontade, meu primo, não insistirei : comprehendo esse desejo, e estou pela minha parte ancioso de o ver justificado. A' mim conhece-me desde a infancia, proseguio Annibal ao cabo de um instante. Não ignora a affeição que sempre tive ao senhor, e sabe tambem quanta influencia exerce no meu coração o sentimento de familia. Acredito na solidariedade de todos os ramos da mesma estirpe, e interesso-me pela honra dos parentes como pela minha. Imagine, pois, quanto padeci, quando a voz publica veio dizer-me, com insistencia desconsoladora, e que não permittia duvidas, que um dos meus, o ultimo representante da nobre casa dos Saint-Maixent, estava sob o pesó de uma accusação infame, e que a sua liberdade e a sua vida estavam ameaçadas. Quiz duvidar ainda assim, e resolvi-me a tomar informações de boa fonte. A' esse tempo estava eu em Paris, e fui ter com o tenente da policia, pedindo-lhe que me tranquillisasse. Respondeu me que era impossivel, porque, infelizmente, a voz publica não mentia ; accrescentou que o marquez de Saint-Maixent desapparecera, e que, em attenção á mim, uma vez que esse fidalgo pertencia á minha familia, daria ordem aos seus agentes para o procurarem de modo que não o encontrassem. *Esquece lo hemos, se elle se deixar esquecer*, foram as suas ultimas palavras.

Passaram-se algumas semanas, e n'esse intervallo sahi de Paris para vir morar n'este castello, onde o seu nome veio outra vez despertar as minhas angustias e os meus pezares. Disseram-me que o senhor estava tambem na Auvernia e que trazia horrorisada toda a provincia com os seus crimes. Roubos, assassinios, fabrico de moeda falsa, sacrilegios ; de tudo isto o accusavam, e a voz do povo, que é ás vezes a voz de Deus, apontava-o como inimigo terrivel, como grande monstro da natureza, á quem era preciso perseguir e acossar sem tregoa. Offereciam-se premios á quem o matasse ou o prendesse ; os seus signaes corriam de mão em mão, e eu mesmo os vi na porta de um templo onde fui implorar para o senhor a misericordia divina. A' muito custo consegui fazer com que esse maldito pregão chegasse até ás minhas aldeias e enchesse de espanto os meus vassallos e colonos. Todos os dias esperava receber a noticia de ter o senhor cahido em poder dos seus perseguidores, de que já lhe fôra instaurado processo, e de que o seu sangue que é tambem o meu ia ser derramado no patibulo, enodoando com eterna mancha a honra da nossa casa.

Tal era a situação do meu espirito quando ha pouco veio um criado annunciar-me a sua visita, e ao ouvir tão de improviso o seu nome, julguei ouvir ao longe o toque de rebate.

Agora sabe tudo, meu primo, disse-lhe a verdade sem hesitações nem rodeios ; quiz descobrir-lhe por uma vez as chagas de meu coração. Responda, pois ; conhece as accusações. Espero a sua defeza.

O conde de Rahon calou-se e tomou a compostura mais attenciosa.

Saint-Maixent ouvira tudo aquillo com tristeza, mas sem se deixar abater e até de vez em quando lhe correra pela face mentiroso pranto.

Aquelle homem tinha o dom das lagrimas. Possuia de um modo inimitavel a astucia, a audacia e o descaro, que fazem do hypocrita o mais repugnante dos criminosos.

— Arme-se de valor, senhor conde, disse depois de breve pausa ; para ser completa a minha justificação, tenho de fallar por muito tempo. Poderá ouvir tão comprida relação ?

— Ainda que levemos nella toda a noute, não se cançará a minha attenção, creia. Só uma cousa receio.

— Qual é ?

— Que lhe faltem as forças.

— Oh ! Descance : tenho ainda sufficientes forças para chegar ao fim. Mesmo que eu morresse, havia de reanimar-se o meu cadaver para proclamar e provar-lhe a minha innocencia.

Necessito de remontar á muito longe, porque n'este desgraçado mundo encadeiam-se os factos uns com outros, e da primeira das minhas accusações procederam as demais.

Por morte de meu pai, que Deus tenha em santa gloria, fiquei moço e senhor absoluto de uma herança que eu julgava inexgotavel. Estava faminto de prazeres e espalhei o ouro á mãos cheias.

Nas mesas do jogo raras vezes ganhava, e as faceis damas de Paris proclamavam-me o Jupiter mais liberal de quantos baixam ao mundo transformados em chuva de dobrões. Junte á isto os fatos sumptuosos, um trem de casa magnifico e todas as despezas de um fidalgo que quer conservar a sua posição, o brilho da sua linhagem, e ficará percebendo que, não chegando os meus rendimentos para sustentar uma vida assim, tive de recorrer ao capital.

Passaram-se dous ou tres annos, e n'este curto espaço ficou reduzida á quasi nada a minha quantiosa riqueza. Confesso que pouco se me dava d'isto, e se alguma vez por acaso me lembrava de cuidar no futuro, sempre dizia comigo que um nome como este meu vale mais que as riquezas, e em me vendo completamente arruinado seria facil ao meu primo obter do rei para mim o commando de algum regimento ou qualquer cargo honorifico na côrte, e depois um casamento rico viria restaurar o que eu houvera destruido.

Entre a desordem de semelhante vida, contava eu com muitos amigos, e só julgava ter um inimigo. Era um sobrinho de David Herard, o celebre e opulento judeu rapaz de baixo nascimento ; mas a riqueza d'elle, e especialmente a do tio, que, por não ter filhos, o considerava seu herdeiro, permittiam-lhe o misturar-se com as pessoas de elevada classe em certos sitios onde não se exhibem titulos de nobreza : fallo das casas de jogo e das salas das cortezãs. Samuel, que era este o nome d'elle, apezar de ter já renunciado á religião judaica, era meu rival em tudo, mas rival pouco feliz. Se ia contra mim n'alguma aposta maior, a sorte, quasi sempre hostil para mim, prodigalisava-me os seus favores, e em vez de perdas, tudo se tornava em ganhos, unicamente por ser Samuel o meu adversario. Outro tanto succedia nos amores, ou, para melhor dizer, nos galanteios, porque o amor nada tem que ver nestas faceis victorias. Se o tal Samuel cortejava alguma beldade mais arisca, bastava eu apparecer, e logo elle era desprezado ; se já tinha direitos adquiridos, em pouco tempo o supplantava.

Ora bem ; esse homem tinha um caracter mesquinho, rancoroso. e um orgulho insoffrivel. As pequenas contrariedades que lhe eu proporcionava, sentira elle como se fossem as maiores offensas, e tudo era procurar occasião de questionar comigo ; mas como eu lhe não dava o mais pequeno pretexto, e como por outro lado temia especialmente o ridiculo, não estando muito certo de que o marquez de Saint-Maixent acceitasse a honra um tanto duvidosa de cruzar a sua espada com a de um plebeu millionario e sobrinho de um agiota enriquecido á força de roubos, calou-se e foi aguentando o revez, contentando-se com guardar no peito a raiva, á maneira porque as vibras fazem ao veneno. Todavia não tardou que se apresentasse occasião, tão funesta para um como para outro, em que afinal rebentou livremente aquelle odio por tanto tempo comprimido.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DARIO — RUA D QUE DE CAXIAS